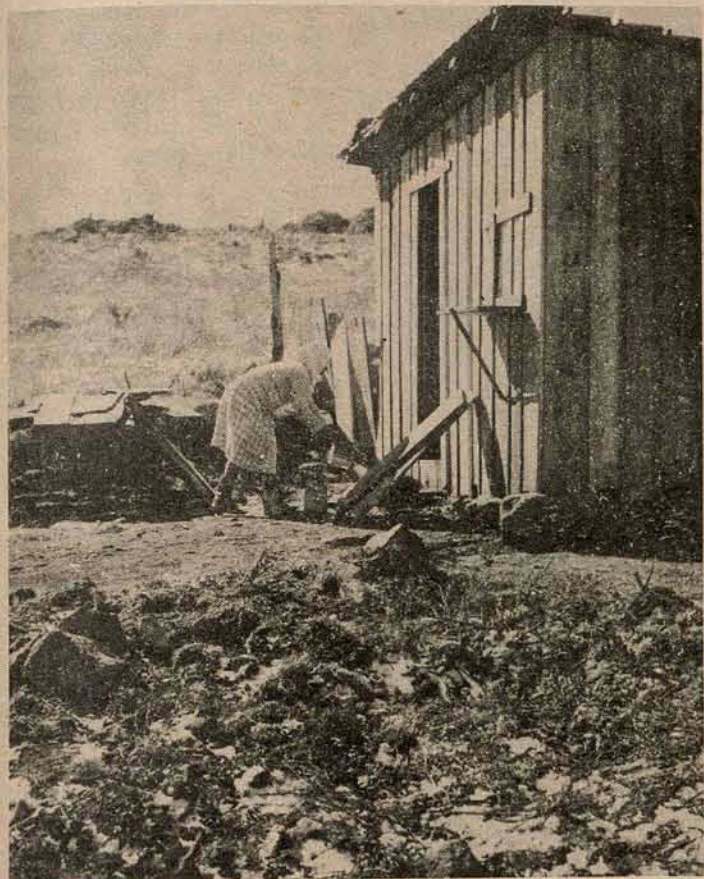


O ESTADO

EDIÇÃO DE

SEGUNDA FEIRA

Florianópolis - 28 de julho de 1975 - No. 18.088 - Cr\$ 1,50



Geada ainda castiga o planalto

Só S. Joaquim que voltou a registrar ontem temperatura abaixo de zero: 3 graus sob forte geada. No Oeste e em outras cidades do planalto, o aumento da temperatura surpreendeu a todos. (Pág. 7)

Resultados valorizam o clássico

A vitória do Avaí sobre o América e o empate do Figueirense em Xanxerê valorizaram o clássico de quarta-feira. O Juventus ganhou a quarta partida ontem e melhorou na tabela. (Págs. de 8 a 11)

*Israel vê
bem próximo
o início de
nova guerra
com Egito.
Página 2*

**Comerciante
é morto a
socos
na gafeira
do Maneca**

Página 5.

Golbery, já
recuperado,
regressou
ontem a
Brasília

Página 4.



Israel prevê uma nova guerra

Israel acha que as possibilidades de uma nova guerra no Oriente Médio são agora muito maiores do que há um ano, afirmaram ontem fontes militares informadas. As hostilidades poderiam ter irrompido questão de horas se as forças internacionais das Nações Unidas tivessem abandonado suas posições ao longo de uma zona de contenção na Península do Sinai.

As fontes afirmaram também que Israel não podia confiar em que técnicos norte-americanos

manejassem adequadamente as instalações eletrônicas de vigilância no Sinai, principal forma de acompanhar os movimentos de tropas egípcias.

Acrescentam as fontes que o Egito restabeleceu sua potência bélica depois das perdas sofridas na guerra de 1973. Os dois lados da zona internacional do Sinai, os exércitos encontram-se em estado de alerta há duas semanas. As fontes declararam que as tropas de Israel haviam sido postas em estado de alerta depois da in-

formação da inteligência de que o Egito havia tomado uma medida semelhante para suas forças de ar, mar e terra.

O Pentágono informou ontem que Israel mobilizou sete mil reservistas e que os egípcios haviam colocado novamente baterias antiaéreas na margem ocidental do Canal de Suez. O alerta começou quando o Egito anunciou que poderia não aceder a renovar o mandato das forças de emergência das Nações Unidas. As forças internacionais

ocupam uma zona de dez quilômetros de largura a leste do canal. Os dois exércitos reduziram o nível de seus respectivos estados de alerta quando o conselho

de segurança prorrogou o mandato semana passada. Mas, as fontes declararam que o Egito estava agora disposto a empreender operações militares em pequena escala, para conseguir vantagens políticas, que poderiam provocar uma nova guerra.

Se as Nações Unidas tivessem

abandonado sua zona, uma nova guerra, semelhante a de 1973, teria estalado numa questão de horas, observaram as mesmas fontes.

Acrescentaram que Israel não poderia confiar em que os norte-americanos lhes transmitissem informações prejudiciais para o Egito que também mantém boas relações com Washington. Se o fizessem, sem dúvida informariam ao Cairo sobre os detalhes de inteligência dados a Israel, afirmaram as fontes.

Isabel, doente, isola-se na base naval

Em Buenos Aires, fontes governamentais e jornalísticas informaram ontem que a presidente Isabel Peron iniciará um período de descanso na base de fuzileiros navais de Mar Del Plata, para restabelecer sua saúde. A versão não foi confirmada oficialmente, mas Isabel Peron, de 44 anos de idade, está se recuperando muito vagarosamente de uma forte gripe e sua saúde teria se agravado devido aos efeitos de uma depressão de origem nervosa provocada por uma longa crise política que há mais de um mês desafia o governo.

A crise, precipitada com a rebelião da maioria de seu movimento peronista que derivou em uma série de greves e atitudes independentes de senadores e deputados situacionistas, resultou no afastamento do outrora poderoso setor peronista de direita liderado por José Lopez Rega, secretário particular da presidente e ministro do Bem-Estar Social.

Esse processo político praticamente conduziu a presidente ao isolamento político e a sua doença e indecisão à quase paralisação do governo, enquanto a Argentina continuava passando por uma das situações econômico-sociais mais duras das últimas décadas. Em meios locais, assegura-se que as Forças Armadas, oficialmente neutras em relação à recente crise política, teriam indicado ao governo através dos partidos políticos que deveria procurar-se uma normalização da atividade administrativa até o final desta semana. Caso contrário, aconselhariam a presidente Isabel Peron a pedir uma licença para tratar da saúde ou mesmo solicitar a sua renúncia.

Como aparentemente a presidente iniciará um período de descanso, alguns setores se manifestam em que se o pedido de licença não for suficiente, não hesitariam em promover a renúncia total da chefe de Estado.

INDECISÃO

A presidente procura adiar o afastamento dos três ministros mais ligados a Lopez Rega: Alberto Vignes das Relações Exteriores, Oscar Ivanissvich, da Educação e Cecilio Conditto, do Trabalho. Todos os três foram publicamente criticados pela maioria do peronismo e da oposição o que dificulta a tomada de decisões nessas áreas do governo.

Paralelamente à crise política, no plano econômico a Argentina também enfrenta uma paralisação virtual das exportações, uma inflação superior a 100 por cento, um déficit fiscal quatro vezes superior às primeiras previsões e uma queda vertiginosa em suas reservas monetárias. Com o grupo de Lopez Rega no governo foi abandonada a política de conciliação com os setores operário-empresariais iniciada por Juan Peron mas o programa mais favorável às empresas multinacionais e aos investidores estrangeiros aumentou grandemente os preços de artigos de consumo e de serviços públicos e a anulação de mais de mil convênios trabalhistas recém-firmados, provocou a revolta da Confederação Geral dos Trabalhadores, tradicional baluarte do peronismo.

Violência volta atingir Portugal

A violência explodiu neste fim-de-semana em Portugal, ao mesmo tempo em que o primeiro-ministro Vasco Gonçalves se preparava para formar um novo gabinete. Somente o partido comunista está apoiando firmemente a decisão das Forças Armadas de concentrar o poder nas mãos de um triunvirato de generais.

O partido socialista abandonou o governo e acusou Gonçalves de levar a nação para uma ditadura de esquerda. O mesmo fez o partido democrata popular, de centro, o segundo do país, e seus seguidores realizaram uma manifestação este fim-de-semana, na ilha da Madeira que, segundo versões que circularam, está pretendendo se declarar independente.

Os maiores incidentes aconteceram em Evora, na região central de Portugal, quando cerca de seis mil comunistas e socialistas se chocaram com pauladas e pedradas, quando os primeiros atacaram uma cerimônia socialista. Porém Vasco Gonçalves ainda convocou para ontem outra manifestação, a fim de reunir as forças e paralisar a guinada para a esquerda, dada pelo país. Estão também reagindo os católicos na cidade de Bragança, no norte de Portugal, que convocaram também uma manifestação contra o controle que os militares exercem sobre a estação de rádio da igreja. Demais explosões e incidentes violentos entre o setor de centro-esquerda e os comunistas é admitida em meia dezena de outros lugares do país.

O partido socialista e o partido democrata popular anunciaram que não estão de acordo com o estabelecimento da junta que privou de poderes os oficiais moderados do MFA que simpatizam com eles. Para o partido socialista deverá haver uma rápida solução política para que não ocorram "penosos confrontos" e segundo o PDP a junta é ilegal tendo em vista a Constituição Portuguesa.

Favoráveis a nova junta, o partido comunista diz que a mesma permite que o governo opere com firmeza e reforça o que qualificou de aliança entre o povo e as Forças Armadas, e o Movimento Democrático Português, partido satélite dos comunistas, qualifica o estabelecimento do triunvirato como "extremamente positivo". Para hoje, ou terça-feira, porém, está previsto que Vasco Gonçalves anuncie o novo gabinete que será composto de técnicos e funcionários civis e de membros da esquerda radical do MFA.



Gerald Ford e Helmut Schmidt

Ford vê com Helmut cooperação econômica

Bonn — O presidente norte-americano Gerald Ford entrevistou-se ontem com o chanceler Helmut Schmidt e com outros dirigentes alemães, para reiterar suas promessas de maior cooperação econômica entre os Estados Unidos e a Europa Ocidental.

Segundo autoridades que participaram das reuniões, estas também analisaram a crise das relações entre Ankara e Washington.

Ford, que iniciou em Bonn sua viagem a cinco países europeus, reuniu-se com Schmidt durante mais de uma hora, com alguns de seus principais assessores, entre os quais estiveram o secretário de Estado Henry Kissinger e o ministro de Relações Exteriores alemão Hans Dietrich Genscher. Posteriormente a reunião incluiu outros funcionários.

— O chanceler e eu estabelecemos que a integração de nossas respectivas políticas econômicas é de importância vital — salientou Ford, acrescentando que os detalhes ficarão para mais tarde.

Ford, em sua reunião com Schmidt, falou a respeito da atual tensão entre a Turquia e os Estados Unidos, segundo fontes dos dois países.

O presidente norte-americano disse à imprensa que a decisão da Câmara de Representantes em suspender o embargo de toda ajuda militar dos Estados Unidos a Turquia é "trágica". — Posteriormente, Ford dirigiu-se à base norte-americana de Kirchgoens, para assistir a uma recepção de unidades blindadas dos Estados Unidos e da Alemanha.

O visitante foi aclamado por aproximadamente cinco mil pessoas, e cortou uma fatia de um bolo que lhe ofereceram, com a forma da bandeira norte-americana.

Ford foi muito aplaudido ao dizer: "Em minha qualidade de comandante-em-chefe, ordeno que lhes concedam um dia extra adicional".

Urss já deu 609 milhões a Portugal

Nova Iorque — O governo soviético já contribuiu com 75 milhões de dólares (609 milhões de cruzeiros) ao Partido Comunista português, desde o golpe de abril de 1974 em Lisboa, afirmou o jornal "The New York Daily News", citando agências de inteligência.

O "News", jornal de maior circulação na América do Norte, declarou em editorial que o Kremlin está utilizando diversos meios para que os comunistas tomem o poder contra maioria dos moderados e conservadores no eleitorado português e acrescenta:

"É óbvio a finalidade da URSS. Separar Portugal do franco oriental da Organização do Tratado do Atlântico Norte e fazer dele uma espécie de Cuba no Continente europeu. Isto enfraqueceria terrivelmente a Nato e consequentemente neutralizaria o poder naval dos Estados Unidos no Mediterrâneo.

"Além disso, os generosos donativos aos comunistas em Portugal constituem uma violação clara do acordo que o presidente Ford se prepara para assinar em Helsinque.

Com 100 anos, Oscar casa-se nos EUA

Como milhões de outros já fizeram, a noiva e o noivo sorriram e uniram as mãos durante a cerimônia, mas havia uma diferença. A noiva tinha 68 anos e o noivo 100.

Oscar Borjesson e Florence Baker, que se conheceram há oito anos, casaram na sexta-feira à Noite em cerimônia civil, no apartamento dele. O apartamento dela fica no andar de cima, em Brockton, nos EUA.

"Quando um homem passa dos 70, a idade deixa de contar, criou" — afirmou Borjesson. "Gosto de tudo o que ela cozinha".

Os recém-casados encontraram-se depois que seus anteriores esposos morreram com diferença de um mês.

Viajaram juntos, visitando parentes e amigos. Ela cozinhava e fazia a limpeza para ele e ele dividia com ela os produtos que cultivava em sua horta.

SP: Rossi será riscado do "chapão"

São Paulo — O nome do prefeito de Osasco, sr. Francisco Rossi, — chefe dos prefeitos de São Paulo junto ao Governo Estadual — uma das lideranças da Arena Jovem, deverá ser riscado do "chapão" apresentado pelo partido para a eleição do Diretor Estadual, se o deputado federal Jacob Carolo levar a efeito a carta que lhe foi enviada pelo prefeito, pedindo sua exclusão da chapa, em caráter irreversível, por não ter sido consultado para integrá-la.

— Eu havia dado minha palavra para formar chapa com o sr. Paulo Maluf. No último dia para a inscrição dos nomes, essa nossa chapa foi desfeita e sem ser consultado, fui incluído no "chapão". Não posso admitir uma coisa dessas. Meu único compromisso foi com o sr. Maluf. Nas condições como figurei no "chapão", embora tenha sido muito honrosa para mim a lembrança do meu nome, não aceito. Não tenho nada a temer. Faço política limpa nos termos da revolução". O sr. Francisco Rossi viajou ontem para o Canadá a convite das prefeituras de Toronto e Windsor, naquele país, onde conhecerá o Instituto da Área Metropolitana".

O sr. Rossi lamentou que desde o começo da formação das chapas as novas lideranças não foram ouvidas: "Em nenhum momento fomos chamados para dar palpite ou discutir a formação dos nomes a serem incluídos. Apreciamos muito a disputa e acharia melhor duas ou três chapas. Isso revitaliza o partido. O próprio governador havia estimulado a formação de mais de uma chapa".

Enquanto aguardava um convite para o debate — conta o prefeito — foi convidado para integrar a chapa do sr. Paulo Maluf e resolveu aderir. Imediatamente acionou seus amigos e já tinha garantida a participação de 50 delegados para sua chapa.

Tão logo o sr. Rossi iniciou seu movimento, foi convidado a comparecer ao Palácio do Governo, onde lhe foi dito, "nãs entrelinhas", que seu nome seria muito bem visto numa composição única. Ele não aceitou dizendo já ter assumido compromisso com o sr. Maluf e "não poderei jamais quebrar minha palavra".

No dia seguinte a esse seu comparecimento no Palácio, conta o sr. Prefeito que recebeu um telefonema da secretaria de Obras informando que, "por um

Konder Reis contesta manifesto do MDB

Reunindo cerca de 400 convencionais de 49 municípios catarinenses, a cidade de Concórdia foi sede no sábado e ontem do "I Encontro do Movimento da Arena Jovem do Estado de Santa Catarina" — EMAJESC, prestigiado com a presença do Governador Antônio Carlos Konder Reis, Caio Pompeu de Toledo, Secretário de Turismo e Presidente do Instituto de Formação Política do Estado de São Paulo, além de outras autoridades e convidados.

O conclave foi iniciado no sábado, quando no Clube 29 de Julho, o governador Konder Reis falou à juventude, acentuando que "a Revolução que se instalou no Brasil em 1964, quer e deseja a participação do jovem na vida política do País, e a democracia que vivemos hoje pode muito bem ser comparada com aquela que reinava antes do Movimento".

— Atualmente, não temos mais os acontecimentos de outrora, quando o Brasil vivia quase que diariamente em crise. E assim, em se fazendo esse cotejo, haveremos de ter como resultado lógico e concreto, o estado de liberdade que nós é oferecido pelo atual regime, tendo em seu comando um Governo da Arena, que sem discriminações, mas com responsabilidade, coloca o Brasil, para que com os mais velhos e experimentados, os jovens dêem a sua parcela de colaboração".

RESPOSTA AO MDB

Mais adiante o chefe do Executivo Estadual leu uma circular distribuída pelo deputado Dejandir Dalpasqualle, presidente do MDB, em que a oposição "critica o governo de ter prejudicado os fiscais de fazenda no processo de aumento dos vencimentos". O sr. Konder Reis, refutou o manifesto do presidente do MDB catarinense, justificando que no estudo elaborado para a majoração de vencimentos servidores estaduais, existe uma cláusula, em que "nenhum funcionário público poderá aferir salários maiores do que os fixados para os secretários de Estado, sendo isso por lei, uma medida jurídica e legal".

RESPONSABILIDADES

Por sua vez, o sr. Caio Pompeu de Toledo, falou sobre "A participação do jovem na vida Pública Brasileira", assinalando que "a experiência tem mostrado que a renovação deve ser encarada como um processo normal na política do País. Mas, só o fato de ser jovem, não é suficiente para que se propicie essa participação. Ela deve ser acompanhada de todos os requisitos de lealdade, responsabilidade, e firmeza nos princípios de que toda decisão honesta está a exigir".

O presidente do Instituto de Formação Política do Estado de São Paulo, foi sabatinado durante quase duas horas pelos participantes do encontro, sobre todos os aspectos que envolvem a atual política brasileira.

O governador do Estado, foi acompanhado dos srs. Jorge Konder Bornhausen, presidente do Diretório Regional da Arena; senadores Lenoir Vargas Ferreira e Otair Becker; deputado federal Wilmar Dallanhol; secretários Fernando Bastos, do Trabalho e Promoção Social, Salomão Ribas Júnior, da Educação e Décio Lago, dos Negócios do Oeste.

erro de cálculo, o processo para a construção de uma passarela para pedestres no Jardim Piratininga, sobre o rio Tiete, que de a muito estava acertada — a obra já estava adjudicada a uma empresa — encontrava-se na mesa do governador Paulo Egídio, aguardando liberação".

Achei isso muito estranho pois a assinatura desse contrato no dia seguinte, seria uma coisa mais formal, pois tudo estava mais do que acertado. Honestamente, isso me pareceu pressão. Mas, se depender da minha quebra de palavra para aderir a um outro movimento diferente daquele a que me propus, prefiro ficar sem passarela".

Ao consultar o chefe do gabinete da secretaria de Obras sobre os motivos da não assinatura do

contrato, o prefeito foi informado de que "absolutamente não se tratava de pressão e que uma coisa nada tinha a ver com a outra".

Na quinta-feira, dia 22, o último prazo para registro das chapas, o sr. Maluf simplesmente aderiu ao "chapão", sem avisar aos outros e meu nome foi incluído. Ora, eu tinha compromisso com meus amigos. Tinha até a certeza da vitória. Pode ter sido muito honrosa a lembrança a de meu nome, mas isso não basta: para mil é muito importante manter-se a palavra, pois só assim se é digno de confiança. Portanto, quero sair do "chapão".

MDB analisa a realidade brasileira

São Paulo — Um estudo em profundidade da nova realidade sócio-econômica do Brasil e do mundo será analisado durante a convenção nacional do MDB, em setembro próximo, quando o partido atualizará o seu programa, mantendo os temas centrais, mas alterando a sua abordagem.

A informação foi dada ontem, pelo presidente nacional do MDB, deputado Ulysses Guimarães, afirmando que o programa do partido, já tem três anos e deve ser atualizado e ajustado à nova realidade. O estudo que será analisado na convenção já está sendo preparado por um economista e, segundo o deputado "ainda é cedo para prever quais os pontos do programa que serão alterados".

O deputado Ulysses Guimarães destacou que, durante a convenção, será examinada a ação política do MDB, "não só como oposição — mantendo-se contra, por exemplo, ao AI-5 e ao decreto 477 —, mas também na parte construtiva, com a formulação política social de um programa que o partido será obrigado a cumprir sendo governo".

Segundo o presidente nacional do MDB, a renovação dos diretórios regionais, em agosto, "tem uma significação meramente regional, uma vez que o partido é nacional, e somente a convenção de setembro terá poder para alterar programas e fixar diretrizes".

Natel diz que seu nome não está na chapa

São Paulo — O ex-governador Laudo Natel desmentiu ontem a possibilidade de seu nome vir a integrar uma chapa de união para a direção nacional da Arena. Laudo Natel afirmou que desconhece por completo a informação divulgada que tinha como certa a sua participação numa chapa para a convenção nacional da Arena.

— Estou integrado na vida pública e considero impossível a minha volta à política. Sei que muitos amigos meus gostariam que isto ocorresse, mas não há condição, concluiu Laudo Natel.

FRIGORÍFICO SUL CATARINENSE S/A FRISULCA

CGCMF no. 83.651.018/0001-80
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas desta sociedade convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 16 de agosto de 1975, às 10,00 (dez) horas, na sede social no distrito de Forquilha, município de Criciúma, Estado de Santa Catarina, a fim de discutirem e deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

- Tomar conhecimento e deliberar sobre a proposta da Diretoria de aumento do capital social
- Outros assuntos de interesse da Sociedade.
Forquilha (Criciúma), 23 de julho de 1975
FRIGORÍFICO SUL CATARINENSE S/A
FRISULCA
EDSON GAIDZINSKI — WILSON F.L.F. BARATA
DIRETORES

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAGES ESTADO DE SANTA CATARINA DEPARTAMENTO DE MATERIAL DO MUNICÍPIO EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA No. 002/75

Tomada de preço para pavimentação asfáltica, ou lajota ou a paralelepípedos, da rua Papa João XXIII. Trecho compreendido entre a ponte sobre o rio Carahá à Br-116.

O Departamento de Material do Município, comunica aos interessados, que se acha aberta a Tomada de Preços para a execução dos serviços em epígrafe. As propostas serão recebidas no próximo dia 20 de agosto de 1975, às 15:00 horas, na Sala do Conselho desta Prefeitura.

O edital e demais elementos da licitação, bem como quaisquer informações, poderão ser obtidos no Departamento de Material do Município, sito à Rua Benjamin Constant, no. 13.

Lages/SC, 23 de julho de 1975
Vanei Ribeiro
Dir. Depto. Mat. do Município

Navios para saída de soja no Rio Grande

Porto Alegre — O congestionamento de mais de 200 caminhões, 198 vagões e diversas barcas, todos carregados com soja, no porto de Rio Grande, começou a ser aliviado na tarde de ontem, quando atracou o primeiro dos cinco navios com chegada programada para esta semana.

A fila de caminhões, com mais de três quilômetros de comprimento, começou a se formar no sábado passado, quando também as composições ferroviárias e as barcas não puderam descarregar uma vez que os silos estavam todos tomados. Só com soja em grão estavam armazenados 225 mil ton.

O congestionamento foi ocasionado pelo atraso na programação da chegada dos navios, mas ontem à tarde esperava-se que a situação melhorasse em seguida, uma vez que o primeiro navio a atracar passou a permitir o descarregamento de 150 caminhões por hora e as empresas transportadoras receberam ordem para não deslocar mais caminhões para Rio Grande.

Siderúrgica reduz custos de transporte

São Paulo — A redução dos custos de transporte e do consumo de combustíveis foi o resultado da implantação do sistema de transporte integrado rodoviar-marítimo, adotado pela Companhia Siderúrgica Paulista (COSIPA), para entrega de produtos siderúrgicos ao Rio Grande do Sul, que atingirá este ano um volume de 70 mil toneladas.

Os produtos são embarcados no terminal marítimo da Cosipa, em Piacaguera, seguindo por mar até Porto Alegre, de onde são distribuídos por caminhões ao mercado gaúcho. O terminal da Cosipa é o quinto porto do país em movimento de descarga, tendo batido seu recorde em junho último, com 206 milhões, 712 mil e 398 toneladas, em 14 navios.

Chuvvas isolaram ontem três usinas de cana em Maceió

Maceió — Voltou a chover torrencialmente em todo o estado de Alagoas, segundo boletim fornecido esta manhã pela secretaria de Segurança ao governador Divaldo Suruagy, que passou o dia mantendo contatos com prefeitos do interior e chegando a realizar uma reunião extra no Palácio dos Martírios com os secretários José de Melo (Planejamento) Jader Araújo (agricultura), Vinicius Maia Nobre (Viação e Obras) e o prefeito de Maceió, Dilton Simões.

Na capital, matou o estudante Erastotenes Soares da Silva, 18

Aumento na alimentação de animais

São Paulo — Nos últimos dias deste mês registrou-se uma firme elevação nos preços das principais matérias-primas para alimentação animal, destacando-se o farelo de soja e o milho, os dois insumos básicos para rações. A informação é da bolsa de cereais de São Paulo em seu último boletim.

Os aumentos registrados neste período, chegam a níveis de 15 por cento a 18 por cento num espaço de tempo extremamente curto, e numa época em que a avicultura e a pecuária não tem condições de absorver esse impacto. As proteínas de origem animal acompanharam a alta destes dois produtos. As recentes geadas devem, segundo os especialistas, elevar a um nível imprevisível, tais aumentos.

As indústrias de ração, por questões de custos financeiros, não puderam fazer estoques reguladores de farelo de soja e de milho, como em anos anteriores. Em razão disso os aumentos de preços das matérias primas deverão ser sentidos mais profunda e rapidamente do que em qualquer época precedente.

As geadas, muito intensas este ano, afetaram as lavouras de forma variadas, fazendo-se sentir mais duramente sobre culturas perenes, porém em nada afetaram as safras de milho e soja, nesta altura do ano totalmente colhidas.

No que toca aos cereais, revela a Bolsa de Cereais de São Paulo, não houve prejuízos, já que haviam sido colhidos antes da ocorrência do fenômeno. Desta forma a comercialização vem acontecendo normalmente, sem maiores dificuldades.

Diminuíram sensivelmente as estradas no comércio paulistano dos feijões de cores e no momento o Estado está adquirindo o produto nas regiões de Governador Valadares e Teófilo Otoni, no estado de Minas, e Caratinga, no Espírito Santo.

anos, quando uma pesada viga do teto da lavanderia pública, desabou esmagando-lhe a cabeça e o tórax. Informa-se ainda, que as chuvas que vem caindo intensamente na região da zona da mata, vem deixando o nível d'água do rio Mundau com possibilidades de crescimento.

Três usinas em Alagoas estão completamente isoladas pelas águas, segundo informações prestadas pelo industrial João Carlos de Albuquerque, presidente da Associação dos Plantadores de Cana de Alagoas.

Projeto Salgema: soda e cloro para Alagoas

São Paulo — O projeto Salgema, em execução em Maceió, entrará em operação comercial a partir de julho de 1976, quando serão produzidas 250 mil toneladas de soda e 220 mil toneladas de cloro. O investimento total previsto do projeto, que contará com terminais em Maceió e Santos, é de Cr\$ 1 milhão 200 mil.

A informação é do Superintendente da Salgema Indústrias Químicas S/A, sr. Roberto Coimbra, empresa responsável pela execução do projeto. Está previsto a instalação de uma fábrica de cloro-soda por eletrólise, planejada para uma capacidade anual de 500 mil unidades eletrolíticas (500 mil toneladas anuais de cloro).

A capacidade inicial da fábrica de salgema de 250 mil toneladas de soda cáustica e 220 mil toneladas de cloro por ano, será aumentada à medida em que o crescimento da demanda assim o justificar. O projeto tem, basicamente, três partes essenciais. São: campo de salmoura, fábrica

de cloro-soda e finalmente terminal marítimo.

Campo de salmoura é a área da mineração da salgema, constituída por poços de mineração de paredes duplas, onde é injetada água e o sal, dissolvido, retorna à superfície. Depois é armazenado e bombeado para a fábrica. A fábrica de cloro-soda é a parte onde é produzido o cloro, a soda e hidrogênio, a partir da salmoura recebida do campo.

Já o terminal marítimo conta com um quebra-mar, em mar aberto, para abrigar navios de até 20 mil toneladas, e que se liga à fábrica por meio de uma ponte de cerca de 1.100 metros de extensão. Estes terminais, já que haverá um em maceió, outro em Santos, destinam-se a carregar navios de cloro e soda líquida. O projeto Salgema foi aprovado pela resolução 5.211, de 22/julho de 1970, do conselho deliberativo da Sudene, sendo classificado na faixa "A" de prioridade para o desenvolvimento do nordeste.

Calcário do Piauí será explorado

Teresina — Quatro jazidas de calcário, com capacidade para exportação, serão exploradas nos municípios de José de Freitas, Barro Duro, São Julião e São Raimundo Nonato, através de convênios entre a Companhia de Desenvolvimento Econômico do Piauí — Comdepi — e empresas particulares que trabalham com mineração.

A primeira a ser explorada — a jazida de Meruoca em José de Freitas — começará a industrializar o calcário para corretivo de solos, a partir de agosto, segundo contrato firmado pela firma J.M. Gayoso e Almendra, que já instalou no local o moinho para beneficiamento, que produzirá sozinho o suficiente para atender todo o consumo do Piauí.

O geólogo Aurimar Nunes de Barros, presidente da Comdepi, informou que mais três usinas de industrialização de calcário serão montadas por firmas interessadas nas outras jazidas. A Comdepi participará com 62 por cento dos investimentos e da comercialização, ficando com autoridade de rescindir os contratos de exploração no prazo de até cinco anos.

Acha o presidente da Comdepi que com o funcionamento das quatro usinas, o Piauí terá condições de produzir suficientemente para exportar a partir do próximo ano.

O metrô e a situação do transporte

BRASÍLIA Ao fazer ontem uma análise da atual situação dos transportes de passageiros, nas áreas urbanas, em particular os ferroviários, o ministro dos Transportes, General Dirceu Araújo Nogueira mostrou-se favorável à criação de uma empresa metropolitana de transportes, em áreas como as do Rio de Janeiro e São Paulo, embora tenha ressaltado que a nível de governo nenhum ministério esteja desenvolvendo qualquer estudo oficial a respeito.

O presidente da empresa Brasileira de Planejamento e Transportes (Geipot), engenheiro Cloraldino Soares Severo, abordado sobre o problema, disse que essa opção tem que ser analisada exaustivamente, pois, criada a empresa, viria o dilema: qual entidade deve administrá-la. Embora se reconheça de antemão as vantagens da organização deste tipo, uma única administração para o metrô e as linhas suburbanas.

A hipótese do governo federal vir a criar uma empresa para cuidar dos transportes de passageiros nos grandes centros urbanos, unificando os

serviços do metrô com os transportes ferroviários, vem sendo defendida em face da incapacidade da Rede Ferroviária Federal dar um bom serviço no que concerne ao transporte de passageiros em áreas urbanas. O presidente do Geipot, entretanto, garante que o ministério dos Transportes não fará nenhuma sugestão ao presidente Geisel mesmo porque o assunto foge um pouco à competência do ministério.

ANÁLISES

O problema maior — segundo o Geipot — é que o administrador da região metropolitana, no caso da criação da empresa, estaria impossibilitado de presidir a mesma porque as regiões metropolitanas em geral envolvem mais de um município e não existe um prefeito específico para estas áreas. Se deixarmos a questão sob a responsabilidade dos governos estaduais, disse Cloraldino Severo, nos teríamos outro tipo de preocupação: "Será que os Estados teriam tempo e recursos suficientes para reorganizar e tornar eficiente um setor tão precário como é o do trans-

porte suburbano de trens para passageiros".

Nesse sentido — e esta é a opinião do ministro dos Transportes — ao se pensar numa solução desse tipo faz-se necessário uma análise de cada caso isolado, ou seja, para o Rio de Janeiro será preciso um tipo de estudo, para São Paulo outro, para Belo Horizonte outras alternativas e assim por diante. Mas, afirma o presidente do Geipot, de acordo com o programa traçado, a Rede Ferroviária Federal tem todas as condições necessárias para contornar as dificuldades e tornar o transporte suburbano de trens eficiente e rentável.

No término de suas observações o engenheiro Cloraldino Severo esclareceu que, em função do acúmulo de órgãos que estão debatendo os transportes ferroviários do Rio e São Paulo, o Geipot deixou de estudar o assunto nessas áreas para se concentrar na análise do sistema ferroviário urbano de Brasília e Porto Alegre. Numa fase posterior serão feitos organogramas para as cidade de Belo Horizonte e Fortaleza.

FRIO

S. Joaquim espera mais neve este ano

Das Sucursais e Correspondentes — Apenas São Joaquim registrou durante a madrugada de ontem uma temperatura abaixo de zero: 3 graus. Nos demais municípios do planalto e oeste, o frio não chegou a ser tão rigoroso. Enquanto em Lages a mínima atingiu a 0,9, em Joaçaba a população foi surpreendida por uma temperatura bastante agradável, oscilando durante a tarde em torno de 15 graus. A mínima atingiu a cinco graus às 5 horas da manhã. O mesmo ocorreu em Concórdia, Curitibaanos, Anita Garibaldi, Capinzal e Campos Novos, onde a mínima não chegou a baixar de 4 graus positivos.

O serrano, todavia, está ainda otimista quanto à possibilidade de nevar pela segunda vez este ano na região. Se voltar a garoar esta madrugada, é provável que caia neve, principalmente em São Joaquim. Esta observação foi feita ontem à noite por agricultores desse município.

Agricultores de Capinzal e Anita Garibaldi disseram ontem que as fortes geadas que caíram sobre a região na última semana causaram sérios prejuízos. Na pecuária, há ainda o receio de o gado ficar sem alimento, caso volte a gear.

No extremo-oeste, a temperatura também foi agradável, em relação aos dias da última semana. Em Chapecó a mínima foi de 5 graus durante a madrugada. Já em Xanxerê a mais baixa atingiu a 3 graus.

GEADAS

Durante a madrugada de ontem, fortes geadas voltaram a castigar as regiões de São Joaquim e de Bom Jardim da Serra, escasseando ainda mais as reservas de pastagens. Ao contrário de Minas Gerais e São Paulo, onde existem armazéns destinados às reservas de pastagens, para garantir alimento ao gado durante o inverno, em Santa Catarina a situação se agrava todos os anos no período de junho a agosto, quando as geadas dificultam os meios de manutenção do gado.

RS: GRAUS NEGATIVOS

A massa fria que continua estacionária no sul do país ocasionou fortes geadas em quase todo o Estado durante a madrugada de ontem. A mínima no interior foi de 1,6 graus negativos em Bagé, enquanto em Porto Alegre a temperatura mais baixa foi de 1,2 graus positivos às cinco horas.

À tarde, quando a temperatura chegou a 14,2, o serviço de meteorologia previa a manutenção do mesmo quadro — tempo bom com nebulosidade, ventos do quadrante sul fracos e temperatura estável — durante todo o dia. A polícia não registrou nenhuma morte por frio.

Paulinelli quer mais atenção às lavouras da soja e trigo

Belo Horizonte — O ministro da Agricultura, Alysso Paulinelli, disse ontem nesta capital confiar em que as áreas atingidas pelas geadas, principalmente no Paraná e São Paulo, poderão recompor facilmente suas lavouras de café, mas entende que elas deveriam dar mais ênfase ao cultivo do trigo e soja entre outros, deixando para Minas a tarefa de garantir para o país a liderança mundial no mercado cafeeiro.

Acha que as geadas vieram demonstrar uma tese que defendia em 1971 quando lançou, como secretário da Agricultura de Minas, o programa cafeeiro. Falando para os técnicos do Ministério da Agricultura em Minas, lembrou hoje que naquela época dizia em tom de brincadeira que uma "geada cívica" ainda viria colocar o Estado como primeiro produtor. "Agora, como ministro, não poderia chamar essa geada de "cívica". Resalvou, acrescentando entretanto que ela veio demonstrar que Minas oferece melhores condições à cultura do café.

Segundo o ministro da Agricultura, Minas planejava obter este ano

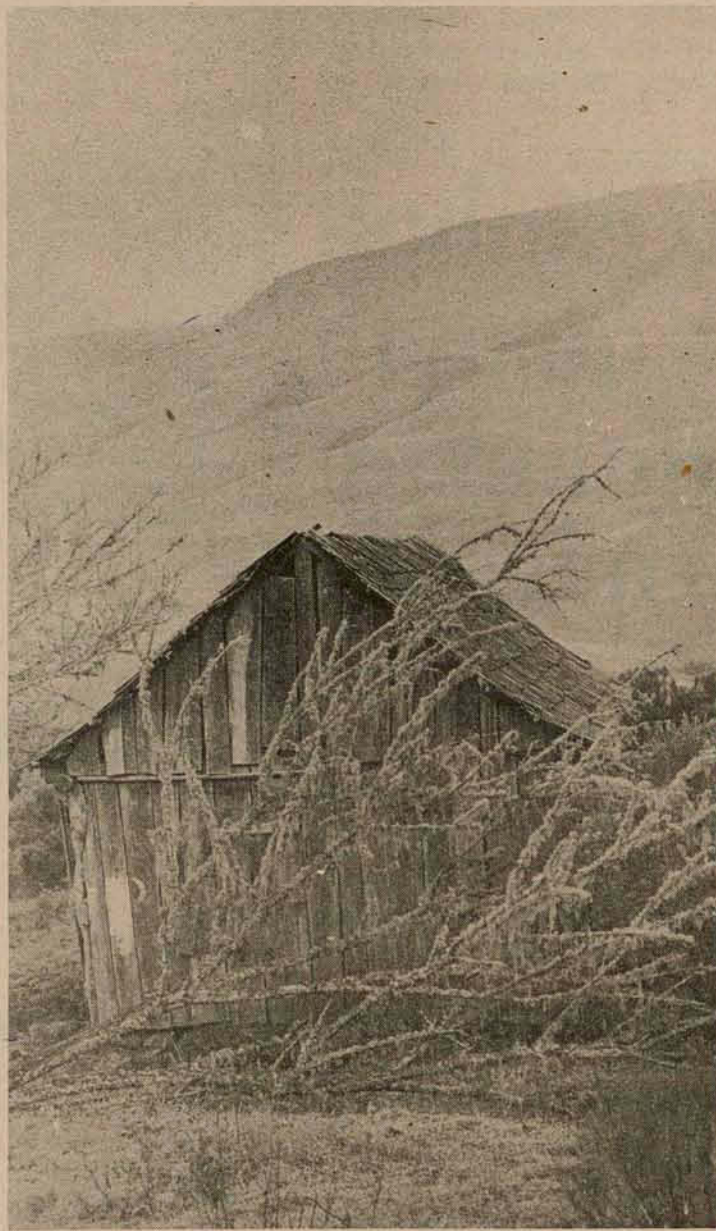
uma safra de 6 a 7 milhões de sacas. "Evidentemente, com a geada a previsão não será atingida, mas a geada causou uma perda máxima de 20 por cento na cafeicultura mineira". Referindo-se às lavouras do Paraná e São Paulo, disse:

— Queremos que as áreas menos atingidas e que, portanto, indicaram maior resistência ou estarem melhores protegidas contra as geadas, sejam replantadas. Mas São Paulo e Paraná têm, mais do que outros estados, possibilidades maiores de diversificar suas lavouras, uma alternativa para a qual deveriam se voltar é a dobradilha trigo-soja.

Disse que o programa de replantio da cafeicultura, elaborado ano passado, previa 40 milhões de cafeeiros, dos quais "esperávamos que Minas Gerais participasse com 18 milhões". Acha que agora, depois do último desastre, ficou evidente que Minas deverá ter aumentada sua participação naquele programa.

O TRABALHO

Convocou os técnicos do Ministério da Agricultura em Minas a mobilizar todos os recursos que o governo



federal coloca à disposição do produtor. "Agora é hora de arregaçar as mangas" e aproveitar para fazer com que Minas encontre condições para garantir ao País sua posição no mercado cafeeiro internacional, disse.

Lembrou que, só na Acar-MG, via secretaria da Agricultura, "nós estamos colocando Cr\$ 30 milhões. E para fortalecer o programa polocentral, deveremos colocar mais Cr\$ 20 milhões". Disse que com o último convênio, visando ao controle da febre aftosa, Minas receberá Cr\$ 15 milhões em 1975.

Acentuou que na área da pesquisa, o Estado já conta com dois grandes centros nacionais: o de gado de leite, localizada na zona da Mata, e o de milho e sorgo, na região de Sete Lagoas. O ministro Alysso Paulinelli

Apenas São Joaquim que registrou ontem temperatura abaixo de zero: três graus.

ramento de uma exposição agropecuária

Numa entrevista à imprensa, o ministro da Agricultura frisou ontem em Belo Horizonte ser essencial que o Brasil não perca sua posição no mercado internacional do café. Disse ser evidente que as áreas mais atingidas pelas geadas estão em condições de se recuperar, mas terão outras alternativas agrícolas, principalmente o cultivo do trigo e soja. Quanto ao café, acha que Minas deve assumir a liderança, em benefício da própria economia do País lembrou que no próximo ano, Minas já deverá ser o maior Estado produtor.

SAFRA DE VERÃO

Disse Alysso Paulinelli que o Ministério não dispõe ainda de um levantamento total dos prejuízos, mas estima que a queda na triticicultura seja de 50 por cento no Paraná e 80 por cento no Mato Grosso. Na cafeicultura, onde a primeira vista o prejuízo poderá ser de 100 por cento no Paraná e 80 por cento no Mato Grosso, acredita que possa haver uma recuperação, por ocasião da brotação, e que abaixe para 60 por cento no Paraná. A pecuária de corte sofreu mais no sul do Mato Grosso e no Pantanal, enquanto que a de leite foi mais afetada no sul de Minas.

Apesar dos prejuízos, acha Alysso Paulinelli que a safra de 1975 não apresentará queda acentuada, já que estava praticamente concluída na maioria das culturas, e embora não atinja os índices previstos, estes serão positivos em relação a 1974 — assegurou. Segundo ele a preocupação é quanto ao comportamento da próxima safra, "estamos com muita esperança na safra de verão".

Disse o ministro da Agricultura que a frente fria, que anteontem atingiu o Rio Grande do Sul, provocou geadas leves, mas já se dissipou, tendo-se encaminhado para a área do Oceano Atlântico.

Quanto à especulação, disse que o governo, para evitá-la, dispõe de estoques reguladores bastante grandes, inclusive 1 milhão de sacas de feijão preto; lembrou que o Ministério vem lutando desde o ano passado para controlar, num mercado instável e trabalhando sob forte pressão, a especulação na área do arroz. "Não é fácil, disse, pois isso contraria a muita gente que esperava grandes lucros".

Acha que não será necessário encaminhar para o Nordeste grande quantidade de carne congelada, mesmo após as enchentes, pois a região "têm condições de auto-atendimento. Conseguimos inclusive baixar o preço da carne no Nordeste este ano".

Informou já ter começado a liberar o estoque superior a 15 0mil toneladas de carne congelada para a região Centro-Sul. Disse que até o final dessa entressafra todo o estoque estará distribuído.

AVAI 1x0 AMÉRICA

O Avaí de Danilo; Jaico (Lourival), Ari Prudente, Veneza e Orivaldo (Ricardo); Souza, Balduino e João Carlos; Ademir, Carlos e Vado venceu o América de Raul Bosse; Djalma, Nelinho, Expedite e Dimas; Joel e Jorge Cancelier; Joceli, Tonho, Nenê e Linha por 1 a 0 na tarde de ontem no estádio Orlando Scarpelli, gol de Balduino aos 20 minutos da fase final. Tranquila a arbitragem de Alvir Renzi, bem auxiliado nas laterais por Ruy Dewitz e Celso Bozzano. Rende de Cr\$ 21.890,00.

Avaí ganhou quando Balduino foi para a frente

Sem Chico Samara, sem banco de reservas, sem entrosamento e sem esquema tático definido, proveniente das improvisações o América jogou apenas para cumprir a rodada e não perder de goleada. Mas apesar de todos os problemas, até que o time de Joinville fez uma boa partida e conseguiu resistir a pressão desordenada do Avaí nos primeiros 45 minutos, e boa parte da etapa final.

O Avaí não tinha Juti e isto complicava um pouco, já que Carlos e Vado não jogavam dentro da área. Ora, sem ponta de lança, ficava difícil para o Avaí chegar ao gol de Raul Bosse, principalmente porque o time insistia em jogar embotado pelo meio e desprezando Ademir na direita, a única e boa opção de jogada ofensiva.

O Avaí não jogava uma boa partida, mas atacava e procurava o gol. Seus ataques não eram objetivos e com isso, algumas chances de gol foram desperdiçadas, mesmo jogando errado pelo meio, porque Carlos e Vado quando subiam, recebiam a bola de costas para o gol, facilitando assim o trabalho da zaga. O Avaí não estava bem, mas procurava o gol, o que não acontecia com o América que tinha apenas Tonho e Linha na frente. Aliás, Tonho, o ponta de lança, estava sem ritmo, mas mesmo assim tinha ainda que recuar para buscar jogo, pois Nenê não tinha condições, e complicava mais do que ajudava. Restava apenas Linha pela esquerda. E nas vezes em que foi lançado, sempre levou a melhor sobre Jaico, um pouco inseguro e sem cobertura de Souza, também mal na distribuição e no desarme. E foi com Linha

que o América perdeu a sua chance de gol, a única da partida. Isto aconteceu aos 17 minutos do primeiro tempo. Ele recebeu de Jorge Cancelier, passou por Jaico, Ari Prudente e ficou indeciso no lance e ele fez o cruzamento para a área. A zaga parou e Joceli na corrida deu um sem-pulo mandando por cima do travesão.

A chance do Avaí aconteceu aos 41 minutos, depois de uma tabela entre Balduino e Vado que chutou de dentro da área por cima.

O GOL

No segundo tempo, o Avaí procurou jogar mais com Ademir, principalmente porque existia muito espaço entre na zaga entre Dimas e Expedite. E o Avaí, que já estava jogando tecnicamente superior ao time do América, subiu mais de produção. Balduino tinha mais liberdade para apoiar o ataque e Souza ficou fixo na intermediária, com João Carlos fazendo o vai-e-vem. O América se defendia como podia e Joel já não se aventurava mais em sair da zaga e apoiar a meia cancha onde Nene não rendia o suficiente.

Já aos 9 minutos, numa boa jogada de Ademir, o Avaí perdia outra boa chance. O ponteiro driblou Dimas e fez o cruzamento para a área, com Balduino "furando" no lance. A esta altura, a defesa do América, estava bastante confusa e intranquila, principalmente pelo lado esquerdo, onde se aproveitava o Avaí com o posicionamento de Balduino e as jogadas com Ademir.

O gol da vitória, fazendo justiça ao melhor futebol apresentado pelo Avaí, aconteceu aos 20 minutos, num "golaço" de Bal-



duino. A jogada começou com João Carlos pela esquerda que passou por Djalma e fez o cruzamento para a área. Balduino veio na corrida, e entre Expedite e Dimas chutou forte de sem-pulo, sem chances a Raul Bosse.

Com o gol sofrido, o América passou a jogar com mais um atacante, já que Jorge Cancelier se situava além da meia cancha e obrigava o Avaí a se encolher um pouco em seu campo. O América cresceu, mas Áureo mexeu bem no time do Avaí e o jogo novamente equilibrou. Ricardo entrou no lugar de Orivaldo na lateral esquerda e Lourival na meia cancha, passando Souza para a lateral e saindo Jaico.

Teve ainda o Avaí, outra chance de marcar aos 26, numa jogada semelhante ao gol. Ela também começou pela esquerda, só que foi com Lourival e foi Carlos quem fez o cruzamento para a área. Balduino veio na corrida, matou a bola no peito no meio dos zagueiros e chutou forte desequilibrado em cima de Raul Bosse.



Avaí esta voltando a jogar bem. Conclusão de Áureo

Enquanto João Salum comentava que a rodada de ontem tinha sido "azul e branca", Áureo conversava com Balduino sobre seu posicionamento em campo, que permitiu ao time jogar com mais agressividade e a abrir espaços na zaga.

Quanto ao jogo, o treinador afirmou que o Avaí jogou bem, está subindo de produção e que a tendência é melhorar ainda mais: "O time fez uma boa partida, criou situações de gol, e só faltaram mesmo sair os gols, apesar do América ter jogado trancado na defesa, dificultando um pouco. O importante de tudo, é que o Avaí venceu e está voltando a jogar bem, assim como no primeiro turno".

Reconheceu Áureo, que o Avaí nos primeiros 45 minutos, instituiu em jogar pelo meio, embotado, e sem explorar Ademir pela direita: "Realmente. Também acho que o time deveria ter jogado mais pelas pontas, principalmente com Ademir. No intervalo, orientei os jogadores para que jogassem pela ponta, já que estava fácil para o Ademir. Felizmente deu tudo certo e vencemos. Quanto às substituições, foram somente para dar força ao time e ao mesmo tempo para que a equipe se tornasse mais objetiva e evitar que o América subisse muito".

Os meninos já aprendem a tumultuar

Em jogo bastante tumultuado o Figueirense ontem à tarde empatou com o Avaí em 1x1. Depois de um primeiro tempo em 0x0. A segunda etapa também não agradou tecnicamente, destacando-se algumas jogadas violentas por parte dos dois times.

Os dois gols foram marcados no segundo tempo. Para o Avaí marcou o ponta direita Gilberto, atirando por cobertura, enquanto para o Figueirense, Paulo Magaia empatou nos descontos. O tumulto foi a tônica nos minutos finais, cujo erro cabe a Gerson Demaria. O árbitro deixou que toda a diretoria do Avaí se colocasse atrás de uma das traves, gerando daí uma série de problemas, com expulsão de um jogador, massagista e no final da partida o dirigente Culica entrou em campo para agredir Gerson Demaria, sendo necessário a intervenção policial e dos bandeirinhas Aquiles de Bonna e Dally Costa.

Com este resultado, o Figueirense levantou o primeiro turno ao lado do Guarani, ambos com 2 pontos perdidos, vindo a seguir o Avaí com 3 pontos perdidos.

Com um time superior tecnicamente ao Avaí, o Figueirense não soube furar o bloqueio ad-



João Lima confessa: « não sei como nos classificamos »

Tranquilo, agradeceu o empenho dos jogadores, João Lima achou normal a derrota do América: "De uma maneira geral, até que o resultado foi justo, embora um empate ficasse melhor pelo nosso espírito de luta. O América jogou apenas na base do esforço, pois tivemos que improvisar em algumas posições".

E sem querer justificar a derrota, João Lima analisou a situação em que se encontra o plantel no momento: "Já nem vou falar no Ademir Feijão e no Paulo Cesar que estão lesionados há bastante tempo. Mas para este jogo, o Nelinho teve que jogar fora de sua posição, e tenho certeza que se ele estivesse na lateral, o gol não teria saído, pois ele tem muita garra e experiência. O Ditão, que estava escalado, nem mudou de roupa, pois não passou na revisão médica feita no vestiário. Já o Paulista, não acompanhou a delegação porque recebeu o terceiro cartão e Chico Samara, que fez muita falta, sentiu uma contusão na coxa no sábado. Aliás Samara faz tanta falta no América, onde é a maior estrela, assim como Zenon e Juti fazem no Avaí. Além disso tudo, Expedite jogou com amigdalite. Com um plantel desses, nem sei como é que conseguimos a classificação".

CHAPECOENSE 1x1 FIGUEIRENSE

No estádio do Tabajara em Xanxerê ontem à tarde, a Chapecoense teve Jair; Astrogildo, Bernardino, Luis Carlos e Valmir; Carlos, Ivan (Jouvenir) e Sidnei; Zé Carlos, Volmir e Xaxim (Mariano), para empatar de 1 a 1 com o Figueirense de Marcos; Pinga, Almeida, Orcina e Casagrande; Sérgio Lopes, Moacir e Zé Carlos (Luis Everton); Lico (Caco), Toninho e Letieri. José Carlos Bezerra teve boa arbitragem, auxiliado por Silvestre Olegário dos Anjos e Aderbal Amado da Silveira. Bezerra mostrou cartão amarelo para Volmir, Carlos e Orcina. A renda foi de Cr\$ 37.735,00.

Chapecoense surpreendeu Figueirense em Xanxerê

Chapecó (Sucursal) — O Figueirense esperava encontrar ontem à tarde em Xanxerê, no campo do Tabajara, um adversário difícil de ser vencido, apesar de suas limitações técnicas e muitos problemas causados por desfalques de jogadores importantes como o zagueiro Silva, Além da má condição física do goleiro Jair. Mas a Chapecoense surpreendeu o Figueirense e sua própria torcida, ao se transformar em mais do que uma equipe combativa. Foi bem além disso, mostrando um futebol simples mas muito objetivo, dificultando tudo para o Figueirense que não acreditava ficar na condição de perdedor até 45 minutos do segundo tempo, o que só não foi consumado graças ao gol de Luis Everton.

O Figueirense teve a volta de Orcina mas não conseguiu superar as dificuldades do meio de campo para frente, principalmente no ataque, batido constantemente pelo bom posicionamento defensivo da Chapecoense.

O adversário superava com disposição suas limitações naturais, criando situações de gol, até marcar o seu, conseguido através de Volmir, a 34 minutos do primeiro tempo, numa falha de Casagrande, que não acreditou na recuperação do atacante da

Chapecoense.
SEGUNDO TEMPO

Com a desvantagem no marcador e sabendo do andamento da partida em Lages, onde o Juventus ganhava do Internacional de um a zero, os jogadores do Figueirense transformaram o panorama do jogo, buscando de todo o jeito o gol de empate.

Mas justamente essa preocupação em conseguir logo a marcação do gol atrapalhava na hora das conclusões e armação de jogadas a partir da meia cancha. A Chapecoense, encolhida para garantir o um a zero, procurou fechar os espaços na frente da área, obrigando o Figueirense a utilizar constantemente os ponteiros. Mas Lico não jogava bem e Letieri não completava os lances iniciados pela meia cancha. Zé Carlos foi substituído por Luis Everton e Lico por Caco, na tentativa de dar mais objetividade ao ataque. Essa modificação ajudou um pouco mas não chegou a representar a solução definitiva. O Figueirense não chegaria nunca ao gol de empate, não fosse um lance confuso a 45 minutos. Começou com uma jogada de Sérgio Lopes indo a bola até um zagueiro do Figueirense que chutou forte para a defesa parcial de Jair. Luis Everton aproveitou o rebote e empatou.

Volmir e o primeiro reforço

Apesar das constantes afirmações de que só trataria de reforços para o campeonato brasileiro quando o campeonato catarinense estivesse na fase de decisão, a diretoria do Figueirense iniciou neste final de semana em Chapecó, negociações para a contratação de Volmir.

O assunto foi tratado na chegada da delegação do Figueirense a Chapecó, no sábado, entre as direções dos dois clubes. A diretoria da Associação Chapecoense confirmou o empréstimo de Volmir, sem ônus para o Figueirense mas a contratação será definitivamente acertada nesta quarta-feira, quando Volmir estiver em

Joinville, para o jogo contra o América.

Como a Chapecoense confirmou o empréstimo de Volmir para o campeonato brasileiro, o acerto final agora ficará somente na dependência da conversa entre a direção do Figueirense e o jogador, que fará sua proposta na quarta-feira, em Joinville.

Além de Volmir, o Figueirense poderá contar a partir desta semana, também, com o zagueiro Baio, uma vez que o Juventus através de sua direção, manifestou oficialmente neste final de semana a disposição de emprestar o jogador para o campeonato brasileiro.



Torcida não aceitou derrota e agrediu juiz

Lages (Sucursal) — Invasão da torcida ao campo, agressão ao juiz, a anarquia causada por foguetes que resultou em ferimentos a uma criança de 10 anos e a derrota do Internacional para o Juventus por 1x0, foi o balanço da partida disputada ontem à tarde no estádio municipal Vidal Ramos Júnior.

A agressão a juizes de futebol parece que virou moda em Santa Catarina. Quando não é o atleta, treinador ou dirigente é a própria torcida que se aproveita dessa desagradável situação. A liga de Lages não soube explicar, mas o portão de entrada para o gramado foi aberto, dando oportunidade para que um grande número de torcedores entrasse, sem que a polícia tomasse nenhuma providência. Quando terminou a partida o juiz Pedro Zimmer, ao descer as escadas do túnel, foi agredido por torcedores.

Lages é talvez a única cidade no Estado onde o uso de foguetes está liberado. E ontem os torcedores se aproveitaram disso, principalmente na parte coberta

do estádio, soltando muitos foguetes e causando com isso uma série de brigas e desentendimentos, ameaçando até a segurança dos jogadores dentro de campo. O tumulto chegou a tal ponto que uma criança de 10 anos foi atingida por um disparo, sendo imediatamente internada em um hospital em estado grave.

O JOGO

A vitória do Juventus surgiu aos 11 minutos do primeiro tempo, numa bobeira do goleiro Luiz Fernando. Toninho chutou uma bola desprezível de fora da área. Inexplicavelmente Luiz Fernando largou e Roberto concluiu para o gol.

O Internacional esteve melhor que o adversário no primeiro tempo, mas a má atuação do ataque não deu condições para o clube chegar ao empate. Aos 10 minutos Parraga recebeu de Rubinho e chutou na trave. Um minuto depois o Juventus marcou.

Na segunda etapa o Inter voltou a campo, parece, sem as melhores condições físicas, sem possibilidades de superar o time

do Juventus, que se seguiu na defesa para garantir o resultado. Aos 7 minutos Miguel saiu desesperadamente do gol, mas Ademir sozinho chutou por cima e, aos 41, Baio salvou debaixo da trave um chute de Parraga.

Embora agredido, Pedro Zimmer não teve participação no resultado da partida, auxiliado por Luiz Izidro de Oliveira e Valney de Carvalho. Moura, Dito Cora e Ricardo deixaram o campo machucados, tornado-se desde já um sério problema para o Internacional que tem o Avaí o próximo adversário. Uma intensa guerra prejudicou um pouco a partida. Mesmo assim a rende chegou a 36 mil cruzeiros.

O Internacional perdeu com Luiz Fernando; Moura (Eduardo), Mário José, Dito Cola (Orlando) e Pedro Ênio; Luiz Carlos, Ricardo e Alberí; Ademir, Parraga e Rubinho. O Juventus ganhou com Miguel; Saulo, Baio, Valdir e Tenente; Valdeci (Sávio) e Raul; Valadares, Roberto, Britinho e Toninho.

O jogo estava fácil mas Palmeiras complicou tudo

Blumenau (Sucursal) — A torcida do Palmeiras já não acredita mais nas possibilidades do time e mostrou isso ontem, a comparecendo o estádio Aderbal Ramos da Silva em número bastante reduzido, deixando de assistir um movimentadíssimo jogo contra o Marcílio Dias.

Aliás, o Palmeiras também ontem comprovou sua irregularidade nas atuações desta fase semi-final. Jogou muito bem o primeiro tempo, com seus atacantes acumulando chances de gol perdidas, mas conseguindo chegar facilmente ao escore de 3 a 0. Piter perdeu boa oportunidade a 5 minutos, depois de receber bom passe de Reinaldo e chutar forte de pé esquerdo para uma excelente defesa de Zé Carlos. Dois minutos depois Piter outra vez, sozinho na frente do goleiro do Marcílio, chutou para fora.

Apesar do domínio, facilitado também pelos erros primários da defesa adversária, o Palmeiras só foi marcar o primeiro gol a 24 minutos. Silvinho chutou forte de fora da área, Zé Carlos defendeu parcialmente mas ficou fora do gol. Piter rebateu para o gol e Crispim, em baixo do travessão defendeu com a mão. Piter bateu o pênalti e fez um a zero. Seis minutos depois o primeiro lance

duvidoso, quando Vavá aproveitou cruzamento de Sérgio e marcou o terceiro gol do Palmeiras. Mas Roldão Borja anulou, assinando impedimento do atacante palmeirense. O segundo gol foi de Piter, o mais ativo jogador do Palmeiras ontem à tarde. Aos 37 minutos ele recebeu lançamento de Vavá e, colocado entre os zagueiros, atirou sem chances de defesa para Zé Carlos. O Palmeiras encerrou o marcador do primeiro tempo chegando aos três a zero com um gol de Afonso. Ele chutou de surpresa, de fora da área com a bola entrando no ângulo, fora do alcance do goleiro do Marcílio Dias.

MUDANÇA

O segundo tempo mostrou um Palmeiras diferente, acomodado com o escore de três a zero. Com isso o Marcílio Dias foi mais ao ataque, embora continuasse com os mesmos problemas apresentados no primeiro tempo pois logo a 7 minutos quase levou o quarto gol, numa chance desperdiçada por Sérgio.

A 17 o Marcílio Dias marcou seu primeiro gol, no segundo lance duvidoso da partida. Cacalo foi o autor mas os jogadores do Palmeiras correram para o bandeirinha Rui da Conceição, reclamando impedimento. Mas tanto o

auxiliar como Roldão Borja confirmaram o gol do Marcílio Dias. Dois minutos após Silvinho perdeu outra oportunidade, entrando sozinho na área mas chutando em cima de Zé Carlos.

Ainda acreditando na facilidade encontrada diante do Marcílio Dias, o Palmeiras se desinteressou mais da partida, permitindo então algumas jogadas perigosas do adversário, acabando por levar numa delas outro gol. Foi aos 26 minutos, quando Zico livre de marcação desviou de Tico, estabelecendo o placar final de 3 a 2. Este gol obrigou o Palmeiras a muitos cuidados defensivos para evitar que o Marcílio Dias chegasse ao empate.

O Palmeiras jogou com Tico; Adãozinho, Nelson, Carlinhos e Alcir; Silvinho e Reinaldo; Piter, Vavá, Afonso e Sérgio. Pelo Marcílio Dias jogaram Zé Carlos; Celso (Cacalo), Crispim (Ademir), Reginaldo e Wilson; Carioca, Rogério e Sérgio Mafra; França, Zico e Nilton Gomes. A atuação de Roldão Borja não foi boa. Inverteu muitas faltas e validou um gol duvidoso do Marcílio Dias, além de anular outro do Palmeiras, também de maneira irregular. José Jair da Silva trabalhou bem mas Rui da Conceição foi mal. A Liga não forneceu a arrecadação.

TABELA

GRUPO I

	J	V	E	D	PG	PP	GP	GC	SG
1o. — Figueirense	9	4	4	1	12	6	16	7	9
2o. — Juventus	10	5	0	5	10	10	13	13	0
3o. — Palmeiras	10	4	1	5	9	11	12	17	-5
4o. — América	9	2	4	3	8	10	10	12	-2

GRUPO II

1o. — Avaí	10	4	5	1	13	7	8	5	3
2o. — Chapecoense	10	3	4	3	10	10	9	7	2
3o. — Internacional	10	3	3	4	9	11	12	14	-2
4o. — Marcílio Dias	10	1	5	4	7	13	6	11	-5

ARTILHEIROS

Juti (Avaí)	24
Marcos (Fig)	18
Volmir (Cha); Piter (Pal)	16
Parraga (Int)	15
Toninho (Fig)	14
Bráulio (Juv)	13
Sérgio Galocha (Int)	11
Chico Samara (Am)	10
Roberto (Juv); Letieri (Fig)	9
Zenon (Avaí); Moacir (Fig)	8
Balduino (Avaí); Tonho (Am); Vavá - Afonso (Pal)	7
Lourival (Avaí); Zé Carlos (Cha); Ademar (Pal); Jorge Cancelier (Am); Nilton Gomes (MD)	6
Britinho (Juv); Reinaldo - Helinho (Pal); Carlos (Avaí); Silvinho (Inter)	5
Vado (Avaí); Torino - Carlos (Cha); Luiz Carlos - Rubinho (Int); Zé Carlos (Fig); Linha (Am)	4
Ademir (Avaí); Mário José - Ademir (Int); Cacalo - Raul - Sérgio Mafra (MD); Toninho (Juv); Ademir - Jair - Joel (MD); Luiz Carlos (Cha); Sérgio Lopes - Jorge Luiz (Fig); Ivan (Cha)	3
Paulo Araujo - Silvinho (Pal); Sidnei (Chap); Vadinho - França (MD); Joceli (Am); João Carlos - Alberí (Int)	2
Raul - Luiz Everton - Casagrande - Izalto - Almeida (Fig); Valadares (Juv); João Carlos - Orivaldo (Avaí); Machado (Cha); Zico - Eli - Rogério - Ferreti (MD); Nelson - Sérgio - Carlinhos (Pal); Dito Cola - Moura (Int)	1

PRÓXIMAS RODADAS

Quarta-feira: Figueirense x Avaí, no estádio Orlando Scarpelli; Marcílio Dias x Internacional em Brusque; América x Chapecoense em Joinville e Juventus x Palmeiras em Rio do Sul.

Domingo: Internacional x Avaí em Lages; Chapecoense x Palmeiras em Xanxerê; Figueirense x Marcílio Dias no estádio Orlando Scarpelli e América x Juventus em Joinville.

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas Hering

Prova quase parou: faltou gasolina

Goiânia — Pilotando um Maverick Quadrijet, a dupla José Carlos Pace/Paulo de Melo Gomes venceu a prova "12 horas de Goiânia", encerrada ontem ao meio-dia no autódromo internacional desta cidade. A prova valeu pelo campeonato brasileiro da divisão 1 e a vitória de Pace foi comemorada no melhor estilo da fórmula 1, com um banho de champanhe no podium.

A classe C, para carros acima de 3.000 cilindradas foi a prova mais concorrida, com 24 participantes. Por volta das 3 horas da manhã a prova esteve prestes de ser suspensa, por falta de gasolina nas três bombas do autódromo. As equipes tiveram que vir ao centro da cidade para se abastecerem, gerando esse problema um grande descontentamento entre os participantes. A direção do autódromo não fez a previsão de que necessitaria de 15 mil litros de gasolina.

O Maverick da equipe Mercantil/Finasa, Motorcraft não apresentou nenhum problema e a dupla José Carlos Pace/Paulo Gomes chegou tranquilamente na frente. Depois de ter liderado nas primeiras voltas, a dupla caiu para a quarta colocação, mas logo depois recuperava a liderança para não mais perder. Já Aluisio Andrade Filho e Ricardo Lenx,

líderes do campeonato, tiveram problemas com o seu carro e somente correram 82 voltas. Na classe A, para carros de até 1600 cilindradas, a vitória ficou com a dupla Francisco Artigas/Eduardo Doria, com um Passat da equipe Roque/Seabra.

O autódromo internacional de Goiânia viveu uma jornada de grande movimentação, obtendo a arrecadação de Cr\$ 248 mil. De anormalidade registraram-se apenas algumas batidas e dois capotamentos, mas sem maiores conseqüências. Chegaram ao fim da corrida apenas 24 dos 40 participantes.

Motonáutica

Cariocas ganharam em 4 categorias

Belo Horizonte — A equipe carioca fez ontem quatro campeonatos brasileiros de motonáutica, nas categorias SC, SD, SE e SN, com Mirco Mário Bortolami, Roberto Natale Bortolami, Edison Mascarenhas e Júlio Cristiano Rodrigues, após a disputa da última etapa do campeonato nacional. O gaúcho Lalo Corbetta já havia se sagrado campeão antecipado da classe ON e Ricardo Magnani, de São Paulo, sagrou-se hepta-campeão da categoria ROO.

Por equipes, a classificação

foi a seguinte: Rio de Janeiro: 11.906 pontos. Rio Grande do Sul: 9.885 pontos. Paraná: 4.445 pontos. Minas Gerais: 4.433 pontos. São Paulo: 3.325 pontos. Santa Catarina: 934 pontos e Pernambuco: 822 pontos. A equipe pernambucana não se fez representar nesta última etapa, porque suas lanchas foram avariadas pela enchente registrada recentemente no Estado.

Com os resultados das provas de ontem, disputadas em raia crespada, com muitas marolas, na Lagoa da Pampulha, em Belo Horizonte, ficou assim a classificação do Campeonato Brasileiro de Motonáutica:

CLASSE SC — 1o. Mirco Mário Bortolami - RJ - Monark 45 HP - campeão; 2o. José Maria Pedrosa Jr. - PR - vice-campeão; 3o. Manvelito Pinto Lemos - RJ; 4o. Darcy Pilar - RJ; 5o. José Sitter da Luz - RS.

CLASSE SD — 1o. Roberto Natale Bortolami - RJ - Johnson 60 HP - campeão; 2o. Luis Carlos Lang - RS - vice-campeão; 3o. Sanis Manica - SC; 4o. Tadeu Clavigreca - PR; 5o. José Maria Pinheiro Pedrosa - PR.

CLASSE SE — 1o. Edison Mascarenhas - RJ - Johnson 75 HP - bi-campeão; 2o. Domingo Costa Neto - MG - vice-campeão; 3o. Silvio Ximenes - MG; 4o. Nei Amaral - PR; 5o. Paulo Cesar Carvalho - RJ.

CLASSE SN — 1o. Túlio Cristiano Rodrigues - RJ - Mercury 150 HP - campeão; 2o. Marcio Helio Pacheco de Melo - MG - vice-campeão; 3o. Carlos Fleck - PR; 4o. Marinaldo Augusto da Silva - RJ; 5o. Paulo Cesar Linhares - SC.

CLASSE ROO — 1o. Ricardo Magnani - SP - Chevrolet Corvette - 450 HP - hepta-campeão; 2o. Lúcio Salowicz - SP - vice-campeão; 3o. André Danck - SP; 4o. Carlos Kindel - SP; 5o. Clóvis Habriche - SP.

CLASSE ON — 1o. Júlio (Lalo) Corbetta - RS - Mercury MT-2X - campeão; 2o. Júlio Alfredo Renner - RS - vice-campeão; 3o. Samuel Abraham Cohen - RJ; 4o. Maurício Dantas Torres - RJ; 5o. José Fernando Dorneles.

CAPOTAGEM

Na classe R5, que teve uma prova disputada ontem, não foram contados pontos, prejudicando a classificação final da equipe paulista. Um de seus melhores competidores — Wallace Franz — não pôde participar porque estava representando o Brasil no Campeonato Mundial de Motonáutica —Off Shore, ontem, no Estados Unidos.

Na classe SE, o carioca Edison Mascarenhas da equipe Netuno, e o mineiro Domingos Costa Neto foram convidados para participar do mundial de motonáutica, que se realizará em Buenos Aires, de 31 de agosto a 14 de setembro próximo.

Na classe 9, não disputou o carioca Fernando Torres, pois sua embarcação apresentou defeito. Também o mineiro Emile Bian, que estreou na classe "ROO", não teve muita sorte: seu barco, equipado com um motor Chrysler de 500 HP, teve queimada a junta do tampão. Recuperado a tempo para a disputa da categoria ON, seu barco capotou na primeira volta.

Vitória de Blumenau em Itajaí

Itajaí (Sucursal) — Obteve o êxito esperado pelos organizadores, a disputa da segunda etapa do Campeonato Catarinense de Kart, no kartódromo da sede campestre da Sociedade Guarani, em Itajaí. Um excelente público compareceu ao local para prestigiar a competição que teve como vencedor João Paulo Freitas, de Criciúma, na categoria Senior e Júnior; Odracir Cubas, de Joinville, na categoria Estreante e Novatos e Marcos Welmuth, de Blumenau, na categoria POC e PC.

Na primeira bateria foi disputada a categoria Senior e Júnior e teve a seguinte classificação: 1o. João Paulo Freitas, de Criciúma; 2o. Henrique Peres, de Criciúma; 3o. Renato Maspolini, de Blumenau; 4o. Cláudio Simão, de Blumenau; 5o. Ricardo Arns, de Criciúma e em 6o. Heriberto Hulse, de Criciúma.

Categoria Estreante e Novatos: 1o. Odracir Cubas, de Joinville; 2o. Adolfo Zanchelli, de Blumenau; 3o. Delfim Pádua Peixoto Filho, de Itajaí; 4o. Itamar Goulart, de Criciúma; 5o. Délcio Correia, de Itajaí; 6o. José Ramos, de Blumenau e em 7o. Moacir Sônego, de Criciúma.

Última bateria, categoria PC e POC: 1o. Marcos Welmuth, de Blumenau; 2o. Clóvis Concatto, de Chapecó; 3o. Antônio Ramos, de Itajaí; 4o. Isaac Hoesche, de Blumenau; 5o. Cesar Busch, de Blumenau e em 6o. Júlio Probst, de Blumenau. Ao kartista Antônio Ramos foi entregue o troféu "O Estado", em homenagem a este jornal.

TESTE 246

Jogo 1 - Flamengo x Fluminense — Neste jogo o Flamengo joga tudo. Se perder não participará do turno final. O Fluminense apesar de não estar bem continua tranquilo. Já está classificado. Coluna 1

Jogo 2 - Botafogo x Vasco da Gama — O Botafogo foi o vencedor do 2o. turno. Já está garantido para a fase final. O Vasco vive o mesmo drama do Flamengo. Não pode nem empatar. Coluna 2.

Jogo 3 - Bangu x América — O Bangu não ganha nem do Madureira. Está muito mal. O América é um dos bons do Estado do Rio. Está meio desmotivado pela desclassificação. Coluna 2.

Jogo 4 - Madureira x Portuguesa — Os dois times encerram o campeonato se enfrentando. Coluna do meio.

Jogo 5 - Coritiba x Colorado — O Coritiba foi a grande "zebra" de ontem, mas ainda é o

melhor do Paraná. O Colorado cresce a cada jogo. Ontem venceu o Atlético. Coluna do meio.

Jogo 6 - Atlético x União Bandeirante — O Atlético é uma decepção total. Não ganha de ninguém. O União Bandeirante costuma jogar retrancado. Coluna 1.

Jogo 7 - Londrina x Pinheiros — O Londrina quando joga em seu campo dificilmente perde. Seu adversário, o Pinheiros, merece respeito. Coluna 1 e do meio.

Jogo 8 - Internacional x Avai — O Internacional ainda luta para se classificar. Ontem suas chances diminuíram. Perdeu em Lages para o Juventus. O Avai não anda bem. Suas atuações não têm convencido. Um empate é um ótimo resultado para o time de Áureo. Coluna do meio.

Jogo 9 - Goiatuba x Goiânia — O Goiatuba no turno inicial não esteve bem e ficou em

8o. lugar. Participa das finais devido a "virada de mesa". O Goiânia é o melhor time de Goiás. Vai representar o Estado no campeonato nacional. Coluna 2.

Jogo 10 - Esporte Recife x Náutico — O Esporte armou um excelente time e hoje é

considerado o melhor quadro do Nordeste. O Náutico foi bem nos dois primeiros turnos. Caiu muito no final. Coluna 1.

Jogo 11 - Campinense x Guarabira — É a maior barbada do Teste 246. Tranquilo coluna 1.

Jogo 12 - River x Tiradentes — Jogo muito equilibrado. É clássico. Coluna do meio.

Jogo 13 - Nacional x Rio Negro — Outro clássico. O Nacional está bem melhor que seu adversário o Rio Negro. É apontado como o favorito. Coluna 1.

NUMERO DE APOSTAS		A PAGAR	
		x 1,50 = CR\$	
ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE
	1	X	2
			DUPLO TRIPLO
1	Fluminense (RJ)		Vasco (RJ) 1 2
2	América (RJ)		Flamengo (RJ) 1 3
3	Portuguesa (RJ)		Botafogo (RJ) 0 2
4	Madureira (RJ)		Bangu (RJ) 1 0
5	Nacional (AM)		Fast Clube (AM) 1 0
6	Sport Recife (PE)		Santa Cruz (PE) 1 0
7	Chapecoense (SC)		Figueirense (SC) 1 1
8	Goiânia (GO)		Goiás (GO) 6 3
9	Moto Clube (MA)		Sampaio Correa (MA) 1 1
10	C. S. Alagoano (AL)		C. R. Brasil (AL) 1 0
11	E. C. Macapá (AMAPA)		E. C. Baré (RORAIMA) 3 2
12	Maringá (PR)		Coritiba (PR) 1 1
13	Atlético (PR)		Colorado (PR) 2 4

NUMERO DE APOSTAS		A PAGAR	
		x 1,50 = CR\$ 3,00	
ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE
	1	X	2
			DUPLO TRIPLO
1	Flamengo (RJ)		Fluminense (RJ)
2	Botafogo (RJ)		Vasco (RJ)
3	Bangu (RJ)		América (RJ)
4	Madureira (RJ)		Portuguesa (RJ)
5	Coritiba (PR)		Colorado (PR)
6	Atlético (PR)		U. Bandeirante (PR)
7	Londrina (PR)		Pinheiros (PR) 2
8	Internacional (SC)		Avai (SC)
9	Goiatuba (GO)		Goiânia (GO)
10	Sport Recife (PE)		Náutico (PE)
11	Campinense (PB)		Guarabira (PB)
12	River (PI)		Tiradentes (PI)
13	Nacional (AM)		Rio Negro (AM)



Fasc satisfeita com índices

Os índices apresentados pelas guarnições de Dois Com, Dois Sem, Quatro Com e Quatro Sem que visa as finais do Rio de Janeiro para Os Jogos Pan-Americanos do México, agradaram aos dirigentes da FASC. Com o vento sul dando condições, as eliminatórias de ontem foram disputadas na bafa sul.

Além do excelente índice do Dois Sem, que ontem fez o tempo de 7m2s, contra 7,15 de sábado, a grata novidade foi a guarnição do Quatro Com, barco misto formado em cima da hora pelos remadores Gilberto e Toninho, do Aldo Luz, e o Dois Sem do Cruzeiro do Sul de Joinville, Reinaldo Scheurich e Kurt Bernard. Esta guarnição fez o tempo de 6m42s, deixando o vice-presidente da FASC Edson Pereira bastante satisfeito.

Mas após a prova surgiu o primeiro grande problema. Co-

mo coordenar os treinamentos se dois atletas são de Joinville e dois de Florianópolis. Por outro lado Edson Pereira ressaltou a nova mentalidade existente entre os clubes catarinenses, todos unidos em torno de um só ideal e somando esforços no sentido de dinamizar o esporte da canoagem em todo o Estado.

As guarnições partiram (todas num só páreo) com handicap oficial, e como as condições de vento eram favoráveis, embora a maré estivesse "puxando", todos os barcos alcançaram bom índice. O **Dois Sem** do Riachuelo formado por Roberto Rosário e Joel Cardoso chegou na frente com o tempo 7m02s (mas teve 7m na Regata Internacional); o **Dois Com** do Riachuelo com Luiz Carlos Dutra e Edson Cardoso, fazendo o tempo de 7m34s; o **Quatro Sem** do Aldo Luz, com Liquinho, Chierighini,

Edson e Edu e o tempo de 6m35s; **Quatro Com** misto com Gilberto e Toninho, do Aldo Luz e Reinaldo Scheurich e Kurt Bernard, do Cruzeiro do Sul de Joinville, com 6m35s.

Ressaltou Edson Pereira que os tempos das guarnições foram bons, principalmente o **Dois Sem** e o **Quatro Com**. "Mas têm que baixar o tempo para ganhar condições de brigar com os barcos cariocas. O **Quatro Com** chegou a surpreender, considerando ser uma guarnição formada em cima da hora. O **Dois Sem** tem o tempo dos cariocas, mas tem que melhorar. Pois os cariocas conhecem bem a Lagoa Rodrigo de Freitas, local da eliminatório final, e a preparação deles é em condições bem mais elevadas. Mas o que me deixou mais satisfeito é a união dos clubes e com isso, as perspectivas são as melhores".



Martinelli sem brigas: Saulo é o presidente

Saulo Soares é o novo presidente do Clube Náutico Francisco Martinelli, encerrando desta forma a discórdia que existiu entre alguns martinelinos durante os anos em que o clube esteve inativo. E no final da Assembléia ficou evidenciada uma nova união no ano em que o Martinelli comemora os seus 60 anos de fundação: o abraço de Valmor Vilela (oposição) a Saulo Soares.

No início da Assembléia houve uma pequena discussão, quanto ao voto dos associados que não estavam em dia com a tesouraria do clube. Alguns sócios apresentaram recibo de quitação de bancos onde foram depositadas as mensalidades, enquanto o estatuto prevê o direito de voto ao membro que tem 10 anos de

serviços prestados ao clube.

Foi então que surgiu a ponderação do fundador José Elias, candidato da oposição, que colocou um fim no problema: a composição de uma chapa única, decisão esta que agradou a todos os presentes e inclusive motivo de aplausos. Quinze minutos depois da suspensão da Assembléia, foi apresentada a composição da chamada "chapa da pacificação".

Saulo Soares foi indicado como presidente, como candidato da situação, e o Conselho Fiscal formado por José Elias (presidente), Edson Schmidt, Alcides Elpo, Manoel Silveira e Erick Passig, representando a oposição, todos eleitos por aclamação.

DIRETORIA

Com a presença de velhos martinelinos presentes ao clube e todos demonstrando satisfação com a nova presidência, Saulo Soares, que sofreu uma intervenção cirúrgica em uma das pernas e por isso estava apoiado em uma bengala afirmou: "Foi uma decisão inteligente, que vem de encontro aos interesses do Martinelli. E agora finalmente estamos unidos para trabalhar com o clube, aqueles que nos criticaram, hoje vieram nos abraçar, isso me deixa feliz".

Ressaltou Saulo que a nova diretoria vai ser composta através de convite direto. "Quanto aos planos do clube para o futuro, serão esquematizados pela diretoria a ser formada".





O Fluminense ficou nesse gol de Marco Antônio (Telefoto AJB).

Vasco acostumou a virar o jogo

Rio — A habilidade de Dé, uma vez mais, levou o Vasco a uma reação empolgante, ontem à tarde, no Maracanã, diante do Fluminense, transformando um marcador desfavorável de 1 a 0 em 2 a 1 resultado com que o time voltou à liderança do terceiro turno do campeonato carioca.

O Fluminense conseguiu impor sua maior categoria técnica no primeiro tempo, quando Marco Antônio fez 1 a 0 aos 30 minutos, mas no segundo a sua defesa não conseguiu neutralizar os contra-ataques do Vasco. Dé foi o autor do lance em que Jair Pereira sofreu pênalti e Roberto empatou a partida, aos dois minutos, e aos 11 o mesmo Dé, em jogada excelente, fez 2 a 1.

Os times: FLUMINENSE — Félix; Toninho, Abel, Assis e Marco Antônio; Zé Mário, Cleber e Rivelino; Gil, Manfrini e Mário Sérgio (Paulo Cesar). VASCO — Andrada; Paulo César, Miguel, e Renê e Alfinete; Alcir e Zanata; Jair Pereira, Roberto, Dé e Luiz Carlos.

Ao contrário do que se propunha, o Fluminense, vendo que o Vasco estava recuado, esperando uma chance para contra-atacar, partiu logo em busca do gol. E Gil, logo nos primeiros minu-

tos, quase provoca um gol, forçando Andrada a interceptar sua jogada.

Era o que o Vasco esperava. Foi só o Fluminense se abrir para Alcir lançar Roberto em profundidade, pelo setor direito. O atacante investiu livre e finalizou esplendidamente, obrigando Félix a uma ótima defesa. Aos 11 minutos, outra vez Roberto. Nessa oportunidade, o lançamento foi de Luiz Carlos e Félix voltou a defender com categoria.

Pouco depois, um grande erro da arbitragem: Rivelino observou um grande espaço na defesa do Vasco e deu excelente lançamento para Toninho. O lateral ia avançando livre, mas o bandeirinha Neri José Proença apontou um impedimento inexistente. No lance seguinte, Mário Sérgio e Manfrini tabelaram, penetrando pela esquerda. Manfrini centrou e Andrada saiu mal do gol, mas não havia ninguém na área em posição de aproveitar o rebote.

Aos 30, o Fluminense teve a vantagem que merecia há muito tempo: Rivelino, em outra excelente jogada deu um passe preciso para Marco Antônio, fazendo a bola passar rápida e rasteira num espaço entre Renê e Miguel. O lateral colocou a bola no

canto direito de Andrada. 1 a 0 justo. Aos 44 Manfrini quase aumenta o marcador, mas Andrada foi bem na bola, desviando para escanteio.

Ninguém esperava uma reação, que já vem se tornando rotina nos jogos do Vasco. O Fluminense, iludido com sua categoria e vantagem no marcador começou o segundo tempo displicente, sem perceber que Zanata, Jair Pereira e Roberto vinham jogando bem e poderiam mudar tudo a qualquer momento. E foi o que aconteceu. Dé, colocado na linha lateral direita do seu ataque, recebeu a bola. Observou tudo rapidamente. Viu a defesa adversária adiantada, sentiu Jair Pereira investindo e lançou. Jair investiu e Marco Antônio nada mais podia fazer que tentar o pênalti. Roberto cobrou, empatando.

O Fluminense, então, agiu justamente como o Vasco queria. Lançou-se à frente desordenadamente, deixando buracos em sua defesa. Estava para Dé. Aos 11 minutos, Zanata viu o espaço que o Fluminense deixava entre seus zagueiros e o restante da equipe. Lançou Dé por ali, e o atacante, com uma velocidade e habilidade incrível,

passou na corrida, como quis, por Abel, Toninho e Zé Mário. Ainda esperou Félix sair para tocar a bola pelo lado direito do goleiro. A torcida quase não acreditava nos 2 a 1 e passou a festejar Dé, gritando o seu nome em coro nas arquibancadas.

Aos 30, o Fluminense teve o empate em suas mãos. Manfrini lançou Paulo César, que investiu e finalizou muito bem. Andrada soltou a bola, mas Miguel livrou sua área do perigo.

Aos 35, o Vasco teve outra chance excelente. Dé, Roberto e Paulo César chutaram várias vezes a gol, mas a bola era sempre rebatida, até que Félix salvou a situação. Depois nada mais houve digno de registro. O Vasco continua um candidato real ao título.

Colorado é líder no paranaense

Curitiba — O Colorado virou o placar, ganhou do Atlético por 4x2 numa partida que rendeu pouco mais de 56 mil cruzeiros, pois é a sexta rodada consecutiva do perdedor. Agora o Colorado está na liderança do terceiro

turno paranaense.

Em União da Vitória, dois gols de Renato liquidaram o Pinheiros que perdeu por 2x1 para o Iguazu. O Pinheiros não é mais líder, mas teve o seu único gol, taticamente colocado em campo pelo seu técnico Renganeschi no segundo tempo.

Após o jogo Renganeschi comentou que o futebol do Iguazu foi muito bom e a vitória inquestionável. Quero ver se eles vão receber, agora, os 50 mil cruzeiros de recompensa prometidos pelo Coritiba — Protestou.

O Coritiba, em Marialva, empatou com o Grêmio Maringá por 1x1, gols de Maizena para o Coritiba e Luizão, aos 47 minutos já na prorrogação.

Em Bandeirantes, o União ao vencer o Londrina por 1 a 0, gol de Machado, conservou-se na liderança por pontos perdidos ao lado do Colorado.

A classificação, a duas rodadas do término do terceiro turno, é a seguinte: 1o. Colorado e União Bandeirante, 2 pp, 3o. Coritiba, 3 pp, 4o. Pinheiros, 4 pp, 5o. Londrina, 5 pp, 6o. Grêmio Maringá, 6 pp, 7o. Iguazu, 8 pp e 8o. Atlético, 10 pp.

São Paulo invicto há 45 jogos

São Paulo — Na principal partida da rodada dupla de ontem, que proporcionou um novo recorde de arrecadação no campeonato paulista, São Paulo e Portuguesa de Desportos se igualaram em um gol, em jogo válido pelas finais do retorno. Esta foi a 11.ª vez consecutiva que as duas equipes empataram entre si. O São Paulo totalizou sua 45.ª partida invicta — a 37.ª no campeonato — e a Portuguesa completou 12 jogos invicta..

Eneas, aos 23 minutos do primeiro tempo marcou o gol da Portuguesa, e Serginho, aos 6 minutos do segundo, o gol de empate. O juiz Roberto Nunes Morgado anulou um gol de Serginho, que estava em impedimento. O resultado foi justo pelo futebol que as duas equipes apresentaram. A renda atingiu — com preços majorados por se tratar de rodada dupla — a Cr\$ 1 milhão 639 mil e 442, proporcionado por um público de 78 mil e 239 pagantes. Credenciados passaram pelos portões do Morumbi 146 menores.

As equipes atuaram assim — SÃO PAULO — Valdir Peres; Nelson, Paranhos, Arlindo e Gilberto; Chicão e Pedro Rocha; Terto, Murici, Serginho e Zé Carlos (Mauro). PORTUGUESA DE DESPORTOS — Zecão; Cardoso, Mendes, Calegari e Santos; Badeco e Dicá; Xaxá, Eneas, Tatá (Adilton) e Wilsinho.

No início do primeiro tempo o São Paulo esteve bem melhor que a Portuguesa e teve inclusive um gol invalidado pelo juiz, marcado por Serginho em impedimento. A superioridade do São Paulo porém só durou até os 23 minutos, quando Eneas fez uma linda jogada, marcando o primeiro gol. O atacante recebeu um cruzamento, dominou a bola entre Chicão e Arlindo e na saída do goleiro Valdir Peres jogou-a entre suas pernas.

A partir daí a Portuguesa cresceu de produção e, apesar de ter chutado menos a gol, foi quem mais perto esteve de marcar até o final do primeiro tempo. Dicá também sempre levou perigo à meta de Valdir Peres, tendo desperdiçado uma oportunidade e chutado uma bola no travessão. Numa jogada na área da Portuguesa, Zecão chocou-se com o poste do gol e como Pedro Rocha o estava acoçando surgiu uma confusão que envolveu vários jogadores e também o técnico Oto Glória. O árbitro só colocou ordem na partida ameaçando vários elementos de expul-

são.

A equipe do São Paulo voltou com mais garra no segundo tempo, enquanto a Portuguesa procurava se acomodar com o resultado que lhe era favorável. Mas aos 6 minutos, sua defesa falhou, e novamente Serginho marcou, desta vez gol validado pelo juiz. Pedro Rocha lançou para o atacante, que subindo mais que Calegari e Mendes, desviou de cabeça para o canto direito de Zecão, que ficou parado diante da jogada.

A superioridade do São Paulo durou até os 25 minutos de jogo, quando a Portuguesa melhorou e equilibrou as ações. Até o final, o técnico José Poy colocou Mauro em lugar de Zé Carlos, e Oto Glória, Adilton em lugar de Tatá. As substituições de nada adiantaram. O empate foi um resultado justo para as duas equipes, mas favoreceu principalmente ao São Paulo, que se conquistar este turno já será campeão, uma vez que venceu o primeiro turno.

Após a primeira rodada, a classificação das finais do retorno do campeonato paulista deste ano ficou assim, por pontos perdidos:

1o. — Palmeiras 0; 2o. Portuguesa de Desportos, São Paulo, Coríntians e América 1; 6o. Santos 2.

Feira — Pacaembú - São Paulo x América

5a. Feira — Morumbi (rodada dupla) — Coríntians x Santos e Portuguesa x Palmeiras.

Inter ganhou turno: gol de Flávio

Porto Alegre — Com um gol de Flávio, aos 45 minutos do primeiro tempo, o Internacional venceu o Caxias por 1 a 0 e sagrou-se campeão do primeiro turno da fase final do campeonato gaúcho, assegurando a vantagem de passar à finalíssima com dois títulos, pois também venceu o turno semifinal.

O jogo extra foi realizado no estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul, e presenciado por um público de aproximadamente 15 mil pessoas. Agomar Martins foi o árbitro, expulsando Luizinho, do Caxias, aos 33 minutos do segundo tempo, após uma falta violenta sobre Lula. A renda somou Cr\$ 259 mil 124.

O Internacional jogou com Manga; Cláudio, Pontes, Hermínio e Vacaria; Falcão, Paulo César e Escurinho; Valdomiro, Flávio e Lula. O Caxias teve Bagatini; Di, Jerônimo, Luis Felipe e Segato; Osmar, Rui Bandeira e

Naná; Luizinho, Raul e Maurinho (Marcos).

Desfalcado de Figueroa e atuando no campo do adversário, o Internacional iniciou a partida com muita cautela. Mas logo se impôs ao Caxias, que desde os primeiros minutos demonstrou clara intenção de estar jogando pelo empate, o que lhe daria a oportunidade de decidir na prorrogação ou nos pênaltis. Logo aos 16 minutos, Lula foi derrubado na área pelo zagueiro Luis Felipe, mas o juiz Agomar Martins não assinalou o pênalti.

Aos 45 minutos, quando parecia certo e empate parcial, Flávio pegou um rebote no risco da área e surpreendeu o goleiro Bagatini com um giro rápido, marcando o único gol do jogo.

No segundo tempo, o Caxias retomou com nova disposição, pois o resultado só favorecia o Internacional. Então o jogo foi caracterizado por uma sucessão de faltas, que só não degenerou em violência porque Agomar Martins expulsou Luizinho, aos 33 minutos do segundo tempo.

Depois disso, o Caxias ainda teve uma boa oportunidade para empatar, quando o zagueiro Luis Felipe acertou o travessão do gol de Manga.

Valdomiro, cobrando falta, devolveu a ameaça ao final, acertando na trave do gol de Bagatini.

Com o resultado de ontem, o Internacional disputará o segundo turno da fase final do campeonato em condições de sagrar-se campeão gaúcho sem precisar da finalíssima, que só será realizada no caso do outro clube (Grêmio, Caxias ou Santa Cruz) conquistar o turno. Mesmo assim o Inter terá vantagem, pois necessitará de dois empates para sagrar-se campeão.

A primeira rodada do turno final será realizada esta semana com dois jogos em Porto Alegre: quarta-feira, Grêmio x Caxias. Quinta-feira, Internacional x Santa Cruz.

Brandão já tem o time da estréia

Rio — Raul, Nelinho, Vantuir, Piazza e Vanderlei; Vanderlei (Atlético) e Danival; Roberto Batata, Campos, Marcelo e Romeu, é a equipe titular da seleção mineira que representará o Brasil em sua estréia na Copa América, quarta-feira, contra a Venezuela. A escalação foi confirmada ontem, pelo técnico Oswaldo Brandão, momentos antes do embarque para Caracas — vôo

795 da Avianca.

A delegação, integrada por 34 pessoas, sendo 22 jogadores, e chefiada pelo coronel José Guilherme Ferreira, presidente da Federação Mineira de Futebol, chegou ao Galeão às 10h30m. Depois da apresentação no balcão da companhia aérea e de serem chamados um a um para receberem seus passaportes, entregues pelo supervisor Almir de Almeida, os jogadores se espalharam pelo saguão do aeroporto, formando vários grupos.

Bastante tranquilo, Oswaldo Brandão declarou que o jogo contra a Venezuela servirá para despertar a representação brasileira. Ele acredita que os dois treinos marcados para hoje e amanhã servirão para corrigir a defesa, que apresentou alguns problemas nos últimos amistosos.

Piazza, que foi confirmado pelo técnico Brandão na posição de quarto zagueiro, disse que essa mudança dará maior consistência ao sistema defensivo, visto que Vantuir agora ficará na sua cobertura, dando-lhe condições de descer com mais frequência.

— Não conheço a seleção venezuelana que vamos enfrentar, mas pela experiência que tenho no esporte nacional, não creio que tenha havido muita melhora. Com todo o respeito que merece o futebol da Venezuela, devo dizer que se não conseguirmos superá-lo não teremos a menor chance na Copa América.

O atacante Marcelo, o mais novo da equipe titular — fez 20 anos em março —, jogará sua primeira partida internacional como integrante de uma seleção de profissionais. Já integrou duas vezes a seleção amadora, participando do torneio de Cannes em 73 e 74, mas a sua grande oportunidade, segundo revelou, poderá surgir agora, uma vez que o técnico da seleção mineira, Oswaldo Brandão, poderá observá-lo melhor.

— Meu sonho é jogar na seleção brasileira que disputará a copa do mundo de 78. Só espero que tudo dê certo para o nosso time nessa Copa América, pois assim terei oportunidade de mostrar meu futebol. Eu e meus companheiros viajamos confiantes, certos de que a equipe melhorou muito dos primeiros jogos para cá.

Além do time titular, viajaram os jogadores Helio, Careca, Getúlio, Darci Menezes, Neto, Eduardo, Zé Carlos, Dirceu Lopes, Palhinha, Ângelo e Reinaldo.

Integram ainda a delegação as seguintes pessoas: chefe, coronel José Guilherme Ferreira; supervisor técnico, Oswaldo Brandão; supervisor administrativo, Dr.

Lauro Gentil Gomes Cândido; tesoureiro, tenente Willy Maia da Silva; assessor administrativo, Paulo Alves de Assis; médico, Dr. Neylor Pace Lasmar; odontólogo, Dr. Celso Guilherme Ferreira; jornalista, Oswaldo Evangelista; técnico desportivo, professor Paulo Benigno Ferreira; orientadores táticos, Hilton Chaves e Telê Santana (este já se encontra em Caracas); massagista, Gregório da Silva Santos, e mordomo, José Bascoacio dos Santos.

O regresso da delegação está previsto para sexta-feira, mas Oswaldo Brandão teme que os aviões estejam saindo lotados de Caracas para o Rio. Nesse caso, a representação brasileira desembarcará sábado de manhã no Aeroporto do Galeão.

Outros Jogos

Em Goiânia, fazendo sua melhor apresentação neste campeonato, o Goiás venceu com facilidade o Goiânia por 3 a 0 no estádio Serra Dourada. Com esse resultado, o Goiás garantiu praticamente a conquista do segundo turno, bastando apenas um empate contra a fraca equipe do Goiatuba. **Em Recife**, o Santa Cruz também fez sua melhor apresentação, derrotando o Náutico por 3 a 0 no estádio do Arruda, eliminando totalmente as chances do adversário. Na Ilha do Retiro o Esporto manteve a liderança isolada do campeonato vencendo o América por 3 a 0.

Em Salvador, na primeira rodada decisiva do segundo turno realizada no estádio da Fonte Nova, registraram-se dois empates. O Vitória empatou com o Botafogo sem abertura de contagem, numa partida de baixo nível técnico. Na partida principal, Bahia e Atlético de Alagoinhas empataram em um gol.

Em Maceió, em jogo de índice técnico fraco, prejudicado pelas fortes chuvas, o CSA novamente derrotou o CRB, desta vez por 1 a 0 no estádio Rei Pelé. Caso o CSA empate no próximo clássico, sagrar-se-á campeão sem a necessidade de uma melhor de três. Ainda pelo campeonato alagoano, CSE 0x1 Ferroviário e ASA 3x0 Dínamo.

Em Natal, ao vencer o ABC por 3 a 1 no estádio Presidente Castelo Branco, o América sagrou-se bicampeão do Rio Grande do Norte.

SÁBADO

No Rio, o Flamengo venceu com facilidade ao América por 3 a 1, sábado à tarde no Maracanã, depois de estar perdendo por um a zero. Tadeu marcou o gol do América, com Zico (2) e Rodrigues Neto anotando para o Flamengo. Zico, com os gols de sábado, tem agora 30 gols, Roberto do Vasco tem 23.

O Botafogo venceu com tranquilidade a Portuguesa por 2 a 0.



A vitória do Avaí (com este gol de Balduino), o empate do Figueirense e a vitória do Juventus, valorizaram o clássico.

A vitória do Avaí

Pgs. 8 e 9

O empate do Figueirense

Pg. 10.

Pedro Zimmer foi agredido na vitória do Juventus

Pg. 11.

Marcílio assustou Palmeiras no segundo tempo

Pg. 11.

O CLÁSSICO

Figueirense

Após o empate alcançado no oeste catarinense contra a Associação Chapecoense, o Figueirense volta a Florianópolis já com pensamento no clássico da próxima quarta-feira, em Florianópolis. O maior problema ainda é Marcos, afastado da equipe durante vários jogos com problemas de estafa e contusão no tornozelo direito. A recuperação do jogador vem sendo feita de forma gradativa, mesmo porque o ponteiro afirmou que só voltará ao time quando estiver devidamente recuperado.

Por isso o ataque do Figueirense para o clássico ainda está indefinido. O treinador não está satisfeito com o rendimento de Lico na ponta direita, embora reconheça as qualidades técnicas do jogador. A exemplo da partida contra o Palmeiras, Lico foi ontem contra a Chapecoense mais uma vez substituído, entrando Caco em seu lugar. Mas o rendimento deste jogador também não

vem sendo dos melhores. E por isso a posição é indefinida.

Titular absoluto na ponta esquerda mas jogando como meiacanCHA Zé Carlos poderá deixar o time na quarta-feira. O jogador não vem se comportando bem nos últimos jogos e a entrada de Luiz Everton, depois de vários meses fora do time, parece ser evidente. Everton ganhou os dois mil cruzeiros da Loteria Esportiva, fazendo o gol de empate ontem e talvez seja o trunfo do Figueirense para o clássico.

Na defesa não existe problema. Orcina ganhou a posição de titular substituindo a Moenda, enquanto no gol, Marcos Langauer tem posição definida. Como ficou decidido, só muda o goleiro quando o time for derrotado. Mas somente no apronto de amanhã é que a equipe será definida. Como aconteceu na partida de ontem, o Figueirense poderá inclusive sofrer suas modificações no decorrer do clássico.

Avaí

O Avaí fez ontem uma boa partida, corrigiu alguns erros verificados em jogos anteriores e o que é mais importante, venceu. Mas todos estes argumentos não são suficientes para que Áureo mantenha o mesmo time para o jogo de quarta-feira contra o Figueirense. Isto seria até possível, caso Juti não tivesse cumprido sua suspensão automática. Aliás, é pensamento do treinador fazer apenas esta alteração, só que ele ainda não definiu quem sairá para dar lugar a Juti (possivelmente João Carlos).

Mas se Áureo está tranquilo quanto ao provável time, está ainda indeciso quanto ao esquema tático que poderá utilizar, pois após o jogo de ontem ele comentava que Balduino poderá atuar ao lado de Juti no miolo da área, com Carlos caindo pela esquerda. Existe ainda a possibilidade de Souza voltar a lateral, onde sempre joga bem contra Zé Carlos, com Lourival jogando de

líbero para dar o primeiro combate. Só que, neste caso, ele terá que mexer em duas posições. Quanto a Zenon, só mesmo um milagre o colocará em condições de jogar o clássico, aliás Áureo nem está pensando mesmo que aconteça tal coisa.

No vestiário ontem, após o jogo, todos os jogadores vibraram com os resultados da rodada, que beneficiaram o Avaí. Mas a grande maioria, não quer a classificação às custas dos resultados negativos dos demais participantes do grupo II. Eles querem chegar às finais vencendo os jogos restantes, e entre eles, o de quarta-feira. Áureo acha isso perfeitamente normal e até lógico: "O time está bem novamente e o que é mais importante, o ambiente é o melhor possível. Pelo espírito de luta, dedicação nos treinos e conscientização profissional que está sendo demonstrado nos últimos jogos, acho que o Avaí tem condições de vencer este clássico. Com a entrada de Juti, tenho certeza que vai melhorar ainda mais".